RECIFE
Sabbado, 1 de março de 1913
ANNO 89 — N. 31.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sabbado, 1 de março de 1913
ANNO 89 — N. 31.

ASSIGNATURAS
Na capital: ANNO 24$000, SEMESTRE 12$000, TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital: 28$000, 14$000, 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
[FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

Reunião da commissão executiva do P. R. C.

Rio, 27 (retardado)

Realisou-se a annunciada reunião da commissão executiva do Partido Republicano Conservador, tendo a ella comparecido os senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Luiz Vianna e Tavares de Lyra, bem como o deputado Sabino Barroso, presidente da Camara. O senador Nilo Peçanha deixou de comparecer, por enfermo.

A reunião prolongou-se das 3 ás 5 e meia da tarde, tendo nella sido discutidos importantes assumptos.

O senador Pinheiro Machado manifestou-se de pleno accordo com a resolução, anteriormente tomada pelos seus collegas de commissão, de convocar opportunamente a convenção que deverá eleger logo depois de 22 de maio a nova commissão executiva do partido á qual incumbe resolver sobre a epoca em que a Convenção terá de escolher os candidatos a eleição de 1.º de março de 1914 para os cargos de Presidente e vice-presidente da Republica.

Diante dessas resoluções parece fóra de duvida que não proseguirão mais os trabalhos em favor da candidatura do dr. Francisco Salles visto o senador Pinheiro Machado se declarar irreductivelmente contrario a revogação da lei que estabelece o praso de um anno antes da eleição para a incompatibilidade dos ministros.

O desastre da Moyana. Chegada das victimas ao Rio

Rio, 27 (retardado)

As cinco horas da tarde sahiram da Estação da estrada de ferro central, á praça da Republica, os feretros das victimas do desastre da Moyana, indo em primeiro logar o dr. Carneiro da Cunha, seguindo-se Caio, Julietta e Olagarinha, com um numeroso acompanhamento de carros e innumeras corôas. A praça em frente a Estação estava apinhada de populares em attitude respeitosa e compungida.

O dr. Oliveira Lima esteve longo tempo na residencia do malogrado dr. Caio Carneiro da Cunha a cuja desolada familia foi apresentar condolencias.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Ainda a questão de candidaturas

Rio, 28.

O senador Pinheiro Machado subio hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o marechal Hermes da Fonseca, com o dr. Lauro Muller e o senador Azeredo.

A viagem deu logar a varios commentarios, correndo á tarde muitos boatos, entre os quaes o de ter sido o senador Nilo Peçanha escolhido candidato a successão presidencial.

Depois circulou a noticia que o dr. Lauro Muller havia se exonerado afim de se desincompatibilisar, devendo ser substituido na pasta das relações exteriores pelo dr. Nilo Peçanha.

Até a hora em que telegrapho não se confirmam estes boatos.

O general Pinheiro Machado regressou de Petropolis agora a noute sendo acompanhado até a estação pelo marechal Hermes.

O Sr. Pinheiro vae a S. Paulo

Rio, 28.

O senador Pinheiro Machado parte amanhã para S. Paulo, atribuindo-se sua viagem a questão de candidaturas, embora o pretexto seja ir assistir a corrida de grande premio—Presidencia do Estado—disputado por um cavallo de sua propriedade.

O governador da Bahia vae ao Rio

Rio, 28.

Consta aqui que o dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, virá a esta capital por todo o mez de Março proximo.

Sobre os fins d'essa viagem fazem-se diversas conjecturas e commentarios em todas as rodas.

Novo jornal

Rio, 28.

Annuncia-se que apparecerá brevemente nesta capital, por iniciativa de diversos officiaes do exercito, um jornal diario destinado a defeza da classe militar.

O assucar

Rio, 28.

As transações na praça do assucar elevaram-se hoje a 5.500 saccos.

Não obstante o proposito do governo em modificar tarifa de alguns generos de consumo nada ha ainda sobre o assucar, não obstante a noticia propalada ante-hontem pelos jornaes da tarde e que para ahi transmitti.

O ASSUCAR

Não ha confirmação official da noticia sobre a entrada livre do assucar extrangeiro

O bello movimento de protesto das classes laboriosas de Pernambuco contra o intuito, manifestado pelo governo, de abrir de chofre os mercados nacionaes ao assucar extrangeiro parece ter produzido o resultado que seria de esperar.

Não faltará quem pretenda tirar ao governo o odioso da medida, attribuindo-a um estratagema criminoso de baixistas as noticias transmittidas para a imprensa desta capital.

Mas o certo é que houve *meetings* no Rio para protestar contra a carestia da vida, houve representação ao governo, visando especificadamente o assucar e o xarque, houve a resolução do ministro da Fazenda de autorisar a entrada livre desses artigos.

E' possivel que no meio de tudo isto andasse o dedo da especulação, desde a propaganda pela imprensa até a solução annunciada, mas nem por isso é menos condemnavel a leviandade com que o procedeu o ex-candidato a presidencia da Republica, pretendendo armar a popularidade a nossa custa.

Porque, se o attentado não se realisou, foi todavia, objecto das altas cogitações do sr. ministro da fazenda, arvorado agora em Alexandre de ultima hora, para cortar o *nó gordio* de todas as difficuldades que vão assediando o governo de que s. exc faz parte...

A lavoura pernambucana, a toda população agricola do norte, incumbe permanecer vigilante e attenta, prestes a repellir com a maxima energia a odiosa medida premeditada, e talvez apenas, adiada.

Nesta solidariedade, n'este espirito de união tão eloquentemente manifestado agora é que reside a sua força, contra todos os inimigos que se lhe deparem.

Ainda para deliberar acerca da abolição dos impostos sobre a entrada do assucar extrangeiro nos mercados brasileiros, assumpto que por sua alta importancia tanta impressão causou nos centros assucareiros nacionaes—Pernambuco principalmente, reuniu-se hontem duas vezes, consecutivamente, a *Associação Commercial*.

A primeira dêssas sessões effectuou-se ás 11 horas do dia.

O vasto salão da sociedade achava-se literalmente cheio de agricultores, armazenarios, industriaes e commerciantes, commissarios, representantes de sociedades agricolas etc.

Notava-se tambem a presença do coronel Manoel Medeiros, do *Jornal Pequeno*, e dos representantes d'*A Provincia*, do *Jornal do Recife*, da *Republica* e deste *Diario*.

Assumindo a presidencia, tendo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. Othon L. Bezerra de Mello e Carlos Guerra, declarou o barão da Casa Forte os motivos da reunião e fazendo o historico da conferencia que tivera a commissão da sociedade em palacio, anteontem, com o general governador do Estado.

Proseguindo, relatou que, segundo telegrammas que recebera de varias firmas do Rio, podia assegurar nada haver ainda de positivo em referencia á desastrosa noticia, aqui divulgada, da abolição dos impostos aduaneiros sobre o assucar de procedencia extrangeira.

Estava convencido, portanto, de que semilhante noticia fôra manobra dos baixistas, visando enfraquecer a cotação do producto.

Depois, usou da palavra o vice-presidente, coronel Manoel Ferreira Leite.

S. s. discorrendo acerca do importante assumpto, confirmou as palavras já ouvidas do sr. barão da Casa Forte, affirmando egualmente que, na ausencia de informações officiaes, se devia suppôr destituida de fundamento a tal noticia da suppressão dos impostos aduaneiros sobre o assucar extrangeiro.

Isto tudo só parece oriundo da gana especuladora e perversa dos baixistas rematou o coronel Manoel Ferreira Leite, que procedeu, então, á leitura dos seguintes dados estatisticos fornecidos pelo sr. Wittrock, chefe da importante firma commercial Pohlman & C. de nossa praça.

«O consumo de assucar póde ser avaliado pelas estatisticas em mais ou menos 4 milhões de saccos por anno, dos quaes diga-se:

1/2 de diversas qualidades produzidas por uzina, hoje, por sacca. . .	rs.	30$000
1/4 de assucar purgado, tomando por base o somenos, por sacca. . . .	»	22$000
1/4 de assucar bruto, por sacca.	»	16$000

o que dá uma media por saccos de 60 kilos de rs. 24$500, no mercado do Rio.

Estes 4 milhões de saccos, no valor total de 98 mil contos de réis, estão consumidos por, diga-se, 15.000.000 habitantes, calculando-se que o resto da população consome assucar que não apparece nas estatisticas.

98.000:000$000 divididos entre. . . . 15.000.000 milhões dão por cabeça 6$533 por anno ou 18 réis diarios, isto com os preços actuaes, e calculado sobre o preço medio, sendo o preço do assucar consumido pelas classes mais pobres muito menos. Estes algarismos são muito vagos por terem sido compilados de momento, mas é provavel que a media ainda é menos. O governo federal eliminando os direitos de importação sobre o assucar estrangeiro nada perde por ter este imposto nunca dado resultado por falta de importação, e para baratear a vida em geral quer reduzir o preço de um artigo de consumo, onerando com a differença do preço um unico ramo da agricultura nacional, com a sua respectiva industria e commercio, e os governos estaduaes que, com a desvalorisação do assucar, perderam sensivelmente nas suas receitas, emquanto o governo federal não sacrifica um vintem para combater a carestia.

Quasi todos artigos de primeira necessidade, além de estivas tambem utensilios, roupas, etc, as vezes sem similares no paiz, pagam 50 a 60 % sobre o valor official que muitas vezes excede o actual preço da mercadoria, tanto mais que para a seu calculo ainda temos a *taxa cambial* de 12 d, emquanto ha annos temos o cambio de 16 d, taxa da conversão. Tem depois a grande proporção dos direitos em ouro e outras taxas addicionaes que em nenhum destes pontos o governo vê razão para carestia da vida. Em vista da accusação a elle feita que a elevação dos preços foi devida a especulação, o governo pretende condemnar um unico ramo da producção nacional de forma a talvez extinguil-o. Se mesmo a especulação tivesse contribuido para a ultima subida dos preços foi ella em todo caso produzida pela secca que temos tido nos ultimos annos e cujas consequencias deixam prever uma consideravel reducção no total da safra em comparação com as primeiras estimativas, e se os preços têm subido os agricultores em larga escala têm partilhado o melhoramento na posição do mercado.»

Causaram geral agrado as reflexões tão judiciosamente feitas pelo sr. Witrock.

Em seguida pediu a palavra o coronel Macedo Sampaio.

Discursando, o illustre agricultor indaga se de facto se trata de especulações da parte dos baixistas, ou se não haveria algum fundo de verdade no boato propalado, se realmente o governo não estaria cogitando do assumpto no sentido indicado pela noticia.

Replica-lhe o coronel Manoel Ferreira Leite, em defeza do que aventara, travando-se acalorada ancucosa mas attenciosa discussão, em que tomaram parte os drs. Davino e Samuel Pontual.

Por fim, falla o dr. Luiz Correia de Britto.

Seu discurso foi ouvido com a attenção devida a sua reconhecida autoridade no assumpto.

S. s. fez uma exposição dos processos postos em pratica pelos interessados inescrupulosos para conseguir o enfraquecimento do preço de nosso primeiro producto.

E á perfidia que sae dos jornaes em artigos insufladores de *meetings*, excitando sem fito humanitario o desespero da população, combalida pela carestia da vida, a causa dessa medida attentatoria nos interesses do trabalho — disse o orador. E remattando, o illustre industrial pernambucano accrescentou: foi em face de um tal estado de coisas que o sr. presidente da Republica teve de agir, creando-se a atmosphera de receio em que pairam a industria e o commercio assucareiro do Estado; deve-se, portanto, esse momento de anciedades que ora atravessamos ás especulações dos baixistas.

Antes de encerrar a sessão, o sr. barão de Casa Forte, de pleno accordo com a assembléa, fez redigir para o Rio telegrammas para o *Jornal do Commercio, Correio da Manhã, A Epoca, Sociedade Nacional de Agricultura, Federação das Associações Commerciaes do Brazil, Centro Pernambucano* e *Federação dos Centros dos Estados do Norte*.

Esses despachos telegraphicos contêm todos o que se segue:

«Associação Commercial, União Syndicatos Agricolas, Sociedade Auxiliadora Agricultura, fundidas em grande e imponente reunião, continuam protestando calmamente pelos meios legaes contra a abolição dos impostos que oneram a entrada de assucares estrangeiros, e aguardam em anciosa espectativa a ultima palavra dos poderes publicos sobre o assumpto, muito confiantes de que a solução do magno assumpto se compadecerá com o proteccionismo que os governos devem dispensar ás industrias e a agricultura. Sessão suspensa meio dia continuará permanente tres horas.»

Concluidos os trabalhos, ficou marcada a nova sessão, ás 3 da tarde.

Não foi precisamente a esta hora que se effectuou esta ultima reunião.

Poucos minutos faltavam para as quatro, quando se apeiavam dum automovel, dando entrada na *Associação Commercial*, os srs. Barão da Casa Forte, coronel Manoel Ferreira Leite, Othon Mello, Emilio Gomes de Mattos e José Pessôa de Queiroz, que voltavam de palacio, aonde tinham ido em commissão apresentar ao general governador do Estado uma nova representação, relativa ao recente acto do governo da Parahyba creando um pezado imposto sobre os caixeiros viajantes de outros estados.

N'essa representação os illustres commerciantes solicitavam de s. exc. que se empenhasse junto ao illustre dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, para que fizesse cessar a cobrança do alludido imposto.

Aberta a sessão, o sr. Barão da Casa Forte declarou que ouvira do general Dantas a affirmativa de não haver s. exc. recebido documento official algum, de modo a confirmar os telegrammas sobre a suspensão das taxas aduaneiras cobradas pela entrada do assucar extrangeiro no Brazil.

Falando por sua vez, o coronel Manoel Ferreira fez a leitura de dous telegrammas:—um procedente do municipio de Campos, recebido em caracter particular, e outro de Jaraguá, Alagôas, assim concebido:

«Associação Commercial, Sociedade Agricultura, reunidas em sessão permanente, telegrapharam presidente Republica, Ministro Agricultura, Fazenda, protestando contra reducção imposto assucar extrangeiro. Hoje 4 horas haverá reunião palacio governo afim reclamar apoio governo Estado junto presidente Republica.—Saudações.—*Acacio Umbelino*, presidente.»

O coronel Manoel Ferreira Leite referiu-se ainda ao momentoso assumpto da reunião declarando restar-lhe a segurança de que passara, de que se fôra a borrasca de sobre os legitimos interesses da industria assucareira.

Disse mais:

A ausencia de documentos officiaes comprobatorios da attribuida decisão do governo federal fundamenta este meu juizo a respeito do assumpto.

S. s. teve ainda palavras de elogio para com a imprensa pernambucana, á qual se confessava grato.

Usaram ainda da palavra, seguidamente, os srs. coronel Mendo Sampaio e dr. Samuel Pontual, que propuzeram um voto de applausos á directoria da *Associação Commercial* pela presteza e zelo patriotico com que acudira em defeza dos interesses communs da lavoura, da industria e do commercio do assucar.

A proposta do dr. Samuel Pontual obteve approvação unanime.

A' sessão, como se verificara pela manhã, compareceu numerosa assistencia, vendo-se ali presentes, egualmente os representantes do *Jornal Pequeno, Jornal do Recife, A Provincia, O Tempo* e desta folha, e o dr. Feliciano André Gomes, deputado estadual eleito.

Digamos ainda para completar o nosso serviço de reportagem, que a *Associação Commercial* recebeu tambem hontem, da Bahia, este telegramma:

«Associação Commercial solidaria procedimento contra abolição imposto importação assucar extrangeiro.

Telegraphamos federação associações commerciaes e dr. Miguel Calmon nosso delegado Rio. Protestamos governador daremos resultado. Saudações.—*Alfredo Cabussu*, presidente; *Alberto Magalhães*, secretario.»

Devemos, pois rejubilar-nos com o aspecto que a questão apresenta actualmente, limitando-nos á espera da confirmação official para que, de todo se dissipe a má impressão até agora produzida pela alarmante noticia.

Livros e Folhetos

O sr. dr. Fernando de Sá e Albuquerque, director da secretaria do Senado deste Estado, remetteu-nos hontem, os *Annaes e Synopse* dos trabalhos d'aquella casa do congresso, no anno proximo findo.

Gratos pela gentileza da offerta.

—Offerecidos pelo sr. T. C. Toscano de Britto, recebemos um exemplar dos estatutos d'*O Futuro da Familia*, sociedade de peculios mixtos que tem séde á rua Barão da Victoria, n. 12, 1.º andar.

Agradecidos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Fazendo parte da guarnição do navio-escola *Benjamin Constant*, acha-se nesta capital o distincto guarda-marinha Benjamin Sodré, filho do sr. senador Lauro Sodré.

O sr. Carlos Pery de Lemos, offertou-nos hontem dez carteirinhas, dois berços para mata-borrão e dois pratos de phantasia para parede, reclames da conhecida *Agua Salutaris*, da qual é o mesmo sr. representante.

Agradecemos a fineza da offerta.

A DATA

1 de Março—S. ALBINO

Foi tão zeloso observador dos canones da egreja que não havia consideração alguma nem personagem por mais importante que o demovesse da observancia da disciplina sagrada, dizem os historiadores.

Um rico senhor contraira matrimonio com uma parenta em grau muito proximo: caira em crime por isso. Alguns bispos, muito indulgentes, quizeram levar S. Albino a absolver o prevaricador, sacrificando as leis da Igreja.

Eis a resposta do santo Prelado:

« Quereis forçar-me a subscrever a esta absolvição: Deus é porém assás poderoso para sustentar a sua causa, que não quereis defender.»

Eis ahi nesta resposta fielmente traduzido o caracter de S. Albino.

Albino era rebento de nobre familia ingleza que viéra estabelecer-se na França.

Joven ainda, recolheu-se á vida religiosa em Cincillac, observando as regras de S. Augustinho.

Deu no mosteiro exemplos de virtude eminente.

Na paz religiosa foram-n'o buscar os suffragios do clero e do povo para collocal-o na cadeira episcopal de Angers, depois da morte de Adelpho.

Como bispo, pregava constantemente; visitava os doentes, consolava os afflictos e tinha cuidado especial das viuvas que elle sabia carregadas de filhos e sem recursos.

Fez muitos milagres com o signal da cruz.

O rei Childeberto estimava-o particularmente. Albino reuniu o terceiro concilio de Orleans em que se tomaram medidas importantes sobre a celebração do matrimonio.

A sua morte deixou no povo o vacuo de uma saudade funda, como só deixa um pae.

Morreu em março de 540.

H. P.

A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz, que está creando fundo de reserva para a integralisação do deposito de 200:000:000, no Thesouro Federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.

Si, sois hoje abastado, amanhã podeis não ser, porque a sorte tem a sua ironia, e para que o vosso futuro de moço seja feliz, é indispensavel uma inscripção na **União Dotal Brazileira**

VARIAS

De nosso porto, sahirá por esses dias com destino ao Rio de Janeiro e Santos o vapor nacional *Mossoró*.

Pela Repartição dos correios, foram despachados hontem os seguintes vapores: *Wien* para Bahia, Rio e Santos e *Jacuhy* para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Porto Alegre.

Para o juizo dos feitos da Fazenda, foram hontem remettidos pela Recebedoria do Estado mais 426 certificados de debitos, de diversos impostos, na importancia de 73:546$200 réis, afim de se proceder a sua immediata cobrança executiva.

Termina no dia 6 do corrente o prazo marcado pela Recebedoria do Estado para o recebimento á bocca do cofre dos impostos já chamados e relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio e que são os seguintes: Decima urbana e 50 % das freguesias do Poço, Varzea, Recife e Santo Antonio, taxa de Repartição conforme a tabella A (classes) de ns. 32, 5, 7, 25, 26, 27, 28 e 29 (das freguesias citadas) taxas fixas conforme a tabella B, de ns. 1 a 40, 2$500 réis por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e 5 % sobre honorarios de directores de sociedades anonymas.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo serão os mesmos impostos cobrados com as multas regulamentares em vigor.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. João Rufino Ferreira, representante da casa *Pinto da Silva*, da nossa praça e propagandista das afamadas machinas de escrever «Remington».

O sr. Ferreira offereceu-nos um folheto-reclame em que vem minuciosamente expostas as vantagens da alludida machina.

A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz que paga o peculio de cinco contos de réis seja qual fôr o numero de socios inscriptos. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.

IMPOSTO VEXATORIO

A's 4 horas da tarde de hontem, esteve em Palacio uma commissão composta dos srs. Barão da Casa Forte, commendador Manoel Ferreira Leite, Emilio Gomes de Mattos, Othon L. Bezerra de Mello, J. Pessôa de Queiroz e dr. Erasmo de Macêdo, que, em nome da *Associação Commercial* foi levar ao sr. general governador do Estado uma representação no sentido de s. exc. interceder junto ao governo parahybano para que não se torne effectiva a cobrança do imposto de 360$000 sobre os caixeiros viajantes.

O sr. general Dantas Barreto, depois de ouvir a leitura da representação, prometteu envidar os seus esforços para a revogação da medida tomada pelo governo do visinho Estado, a qual veio affectar gravemente os interesses do commercio desta praça.

S. exc. hontem, á tarde, telegraphou ao dr. Castro Pinto, governador d'aquelle Estado, solicitando a suspensão do imposto de que tratamos.

—Da clarividencia e tino do illustre republicano dr. Castro Pinto, devemos esperar que não tarde a revogação d'essa medida, manifestamente attentatoria da liberdade de commercio assegurada pelas nossas leis.

A Caixa Dotal do Recife é a sociedade dotal que conta maior numero de socios no paiz. Precisa-se de bons agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.

ARTES E DIVERSÕES

No *Polytheama Pernambucano*, onde ora se acha trabalhando o «Grande Circo Europeu», fez seu beneficio, hontem, o applaudido artista brasileiro sr. Eduardo das Neves.

O local achava-se bellamente ornamentado e illuminado.

Dando inicio ao agradavel festival, o sr. Eduardo das Neves recitou uma linda cançoneta e improvisou um discurso agradecendo ao povo pernambucano e á imprensa o concurso prestado á solemnidade.

Após, o inspirado cançonetista, envergando o trajo de Manfredo, da opera do «Trovador» entoou variascanções ao som do violão, inclusive a «Morte do Barão do Rio Branco», de sua lavra.

Foi-lhe offerecido no momento, pelo bloco carnavalesco «Novo-amor», uma medalha de ouro.

A concurrencia de espectadores foi numerosa.

Tocou uma das bandas de musica do policia, além da orchestra allemã.

Ainda bem...

Telegrammas do Rio annunciam que a commissão executiva do P. R. C., reunida sob a presidencia do senador Pinheiro Machado, resolveu convocar opportunamente a Convenção para eleger, logo depois de 22 de maio, a nova commissão executiva, á qual competirá fixar a data para a escolha dos candidatos a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Foi uma sabia medida, que afastou por algum tempo do tapete da discussão esse assumpto, que vinha absorvendo toda a vida nacional. A actual commissão executiva tem o seu mandato a expirar dentro de pouco tempo e em sua reorganisação novos elementos entrarão, com certeza. Por outro lado o Partido Republicano Conservador não tem homogeneidade, não tem cohesão, não é um partido. Para que o seja, elle terá de purgar-se dos *sargaços* politicos que a maré montante das *reivindicações* estaduaes, ao voltar ao seu nivel normal, abandonou sobre a areia. O chefe da politica nacional dirá aos seus amigos de Alagôas, do Ceará, do Pará e da Bahia, que tenham paciencia, porque elle não póde resistir ao curso dos acontecimentos; e cuidará de reorganisar o seu partido com elementos ponderaveis, quaes são os que estão de posse das posições e que podem efficientemente influir na solução do magno problema da successão presidencial.

Mas se o partido reorganisar-se com os elementos governistas dos Estados conseguirá a adhesão de S. Paulo? E' provavel desde que *el-rei café* tenha voz activa no supremo concilio. A adhesão de S. Paulo porá termo a essa falsa differenciação entre civilistas e não civilistas, e determinará uma orientação nova na politica do paiz.

O que farão neste caso os elementos opposicionistas em todos os Estados? Acompanharão S. Paulo ou procurarão arregimentar-se para disputar a presidencia? Teremos novamente duas convenções? dois candidatos? dois partidos? Não é provavel. O mais certo é um accordo, com a promessa aos opposicionistas de deixarem-lhes as sobras de votos nas eleições, quer locaes, quer federaes. Aliás parecia ser este um capitulo do programma do P. R. C.

Uma outra consequencia do adiamento da questão é o afastamento, desde já, no terreno das candidaturas, dos seis titulares que superintendem outros tantos departamentos da administração.

Sendo assim, o sr. Francisco Salles e o sr. Lauro Müller não poderão mais ser apresentados aos suffragios presidenciaes, a menos que seja revogada ou modificada a lei das incompatibilidades. Mesmo neste caso muito teria que dizer a hermeneutica juridica, tão fertil em subtilezas e subterfugios.

Mas, conforme os mesmos telegrammas o interregno de um anno será mantido e a lei não será alterada no interesse de qualquer dos ministros. — Seria uma immoralidade, teria dito o sr. Lauro Müller, ouvido a respeito.

Da mesma opinião são os srs. Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, que por esse meio se livram se de umas tantas solicitações importunas...

Para o sr. Salles é uma excellente sahida... para ficar no ministerio e consolar-se do malogro de sua infeliz tentativa.

Mesmo para o dr. Lauro Müller esse adiantamento não foi de todo máo.

S. exc. ver-se-hia em serios embaraços para recusar a indicação do seu nome, que se impunha neste momento como capaz de reunir a grande maioria das adhesões, e teria de deixar o ministerio, depois de compromettido á visita aos Estados Unidos.

Finalmente, tendo-se de reunir o Congresso brevemente o paiz terá mais uma occasião de melhor conhecer de que lado sopra o vento para bem escolher o rumo a seguir.

Providencial adiamento!

Quereis fazer um optimo casamento? Não hesiteis em fazer uma inscripção na **União Dotal Brazileira.**

A União Dotal Brazileira é a unica sociedade que não faz hostilidade as suas congeneres, porque a sua acceitação é EXTRAORDINARIA E ESPONTANEA. Séde: —Rua 1.º de Março n. 1, (sobrado).

Navio-escola "Benjamin Constant"

Deu entrada no ancoradouro interno do nosso porto, hontem, ás 11 1/2 horas do dia, o elegante vaso da nossa marinha de guerra, cujo nome encima estas linhas.

O *Benjamin Constant* zarpou da capital da Republica no dia 20 do mez findo, com destino aos portos do norte, em viagem de instrucção.

Commanda o nosso navio-escola o capitão de fragata Francisco Barros Barreto, que tem como immediato, o 1.º tenente Celestino Estevam.

A sua guarnição é composta de 180 marinheiros.

Traz em viagem de instrucção 40 aspirantes e 17 guarda-marinhas.

—Hontem, á tarde, esteve no palacio da praça da Republica, o commandante do *Benjamin Constant* e diversos officiaes que foram comprimentar o sr. general Dantas Barreto, governador do Estado.

—O capitão de fragata Barros Barreto e o capitão-tenente Jorge M. Pereira, commissario, já estiveram muito tempo entre nós, o primeiro como capitão do porto e o segundo como 2.º secretario da capitania, tendo ambos conquistado lugar de realce na estima e no apreço da sociedade pernambucana.

A' digna officialidade da bella nave de guerra, o *Diario* apresenta as suas saudações.

A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade dotal do paiz, que vae submetter-se á fiscalisação do governo federal. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.

Alma religiosa

Procissão dos Martyrios

Com a pompa dos annos anteriores, realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a tradiccional procissão do Bom Jesus dos Martyrios.

Foi grande o acompanhamento de romeiros, tocando durante a solemnidade religiosa a banda de musica do 49 de caçadores.

—A' irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em sua egreja sob a invocação de São Gonçalo, fará no dia 2 de Março a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos. O prestito sahirá ás 3 horas da tarde devendo fazer o seguinte itinerario: ruas São Gonçalo, Santa Cruz, Barão de S. Borges, Cotovello, Gloria, Matriz, Imperatriz, becco dos Ferreiros, Formosa, Hospicio, praça, Conceição, Pires, Aragão, becco do Veras, Velha, Santa Cruz.

Pregará ao recolher o revdm. padre Augusto Berenguer Alcoforado.

—Hontem, primeiro anniversario da morte do saudoso commerciante de nossa praça, sr. João Mendes Braga, sua desolada viuva fez celebrar uma missa commemorativa em a matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2 horas.

Foi celebrante da cerimonia o padre Heliodoro Pires, vigario da Torre.

A' tarde effectuou-se uma piedosa visita ao tumulo do pranteado extincto, no cemiterio publico de S. Amaro.

Cartas de Portugal

Summario—O Senhor dos Passos da Graça e o duque de Cadaval — As aristocracias, a sua religião e as suas convicções politicas.— O Senhor dos Passos é chamado aos tribunaes e posto fóra de uma capella que outr'ora lhe fôra doada pela casa Cadaval — O advogado do duque — O Senhor dos Passos perde a demanda! — A decadencia do ceu — Considerações a este respeito — A fé e um cento de mil réis — O dinheiro vale mais do que a crença! — Philosophia moderna.

Quando d. Miguel foi obrigado a abandonar Portugal para sempre, levando n'um pobre bahú de folha toda a sua fortuna, houve um fidalgo, o duque de Cadaval que, enchendo-se de magua pela sorte do principe derrotado pelas armas liberaes, exclamou altivamente:

—Pois tambem cá não ficarei!

O duque de Cadaval era descendente d'aquelle nobre servidor da casa real que ajudou, com o seu prestigio, o seu dinheiro, a sua influencia e a sua espada, a pôr no throno d. Pedro II, o rei famoso que o seu irmão d. Affonso roubou, alem da corôa, a propria mulher, princeza da casa de Nemours. Esta audacia valeu-lhe então as maiores honras sociaes e um collossal augmento de riqueza, que os seus descendentes fizeram prosperar. Legitimistas intransigentes, os Cadavaes não quizeram pactuar com a politica de d. Pedro IV, "Dador": e amealhando o seu ouro, fechando os seus sumptuosos paços, exilaram-se, vivendo na Inglaterra primeiro e fixando mais tarde residencia em Pau, onde habitam ainda hoje os seus representantes. O actual duque de Cadaval, que é um galhardo moço com todas as qualidades da sua raça, casou recentemente com uma filha dos duques de Gramont, pertencentes á aristocracia franceza *vielle-roche*. Em todos os tempos os Cadavaes se caracterisaram pela sua fidelidade ás instituições monarchicas e pela sua immensa piedade catholica: e a teimosia que os affastou de Portugal, longe de se esvair no seu sentimento, mais fundamente se radicou. Durante os oitenta annos de regimen constitucional, nunca mais voltaram ao paiz. Os seus valores da provincia, as suas moradas fidalgas da capital, com dourados salões onde se tinham arrastado outr'ora as longas caudas de sêda e de velludo das damas aristocraticas, em languidas noites de reunião mundana, têm permanecido fechadas. Os espelhos deixaram de reflectir a bellêza maravilhosa das mulheres: nas salas, os retratos dos antepassados, erguendo nos dêdos finos, á maneira das figuras pintadas por van Eyck, cravos brancos, não tornaram a sêr illuminados por uma fulva restea de sol. Nas elegantes vivendas da casa Cadaval, que tem na minha nação uma fortuna territorial computada em vinte e dois mil contos de reis, não se ouve, ha perto de um seculo, um debil murmurio de vida!

O duque de Cadaval manteve-se fiel ao monarcha absoluto deposto, que foi apedrejado na Sardenha, que soffreu o sarcasmo violento da deusa heroica de Victor Hugo e que, no emtanto, passou fome nos primeiros tempos do seu exilio, não possuindo, muitas vezes, em Londres, dinheiro para comprar o copo de leite do almoço — só porque orgulhosamente e com uma dignidade que nobilita a sua memoria, recusou a subvenção que o parlamento portuguez lhe offereceu, depois da convenção de Evora-Monte.

* * *

Mas a que proposito estou eu, contemporaneo da electricidade, do gaz e da telegraphia sem fios, desenterrando do velhos episodio da sua cova? o proposito é este: — Os duques de Cadaval deram ha seculos, á Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, um terreno situado no Rocio, para a edificação de uma capella — das sete que, segundo os ritos lithurgicos, se erigiam no percurso da procissão que se fazia na segunda sexta-feira da quaresma e em que o Senhor dos Passos era conduzido da egreja de S. Roque para a Graça.

O terremoto, que destruiu uma parte de Lisbôa, alluiu tambem a humilde capellinha, onde tantos devotos tinham orado: mas logo os Cadavaes fizeram nova doação, reedificando-se o pequeno templo que ainda hoje subsiste, ao lado do café *A Brazileira*, e sobre a qual mais tarde se construiu o palacio da casa ducal, dividido agora em habitações particulares. Os duques, como todos os nobres, tinham a sua devoção pelo bom Senhor dos Passos da Graça, a quem se apegavam nas suas afflicções — porque todos os meus compatriotas nunca dispensaram uma protecção politica na Arcada, com valimento nos ministerios, e um compadre mystico no ceu! Depois, o Senhor dos Passos da Graça não era um *va-me-pieds*, sem eira nem beira. Longe d'isso! Possuia predios e quintas em varias localidades do paiz, tinha os seus cofres atulhados de papeis de credito, mandava semestralmente receber o *coupon* ou as inscripções, girava com grandes capitaes—e no dia doce e sentimental da sua festa, apresentava-se de cruz ás costas e camisa de bretanha finissima com abotoadura de brilhantes. Os proprios botões dos seus punhos eram — de pedrarias. Que esplendida riqueza, a do Senhor dos Passos! E com que amor, com que ternura, com que fé ardente elle era venerado pelas altas classes da sociedade lisboeta! Não houve labios aristocraticos, candidos, virginaes, que lhe não beijassem o pé onde resplandecia um carbunculo figurando uma gotta de sangue. Os proprios reis, os mesmos principes, pegavam ao seu andor: — e as donas da fidalgia, babadas de goso beato, atiravam-lhe beijos nas pontas dos dedos! Como não haviam de amal-o os duques de Cadaval, tão piedosos, tão crentes, creados dentro das formulas das velhas tradições nacionaes! O Senhor dos Passos era, para elles, um egual que vivia na gloria resplandecente de outras paragens, mas que não deixava de contemplal-os com affecto e com a sympathia que as raças finas mostram umas pelas outras.

Para os representantes da casa Cadaval o Senhor dos Passos seria mesmo um irreductivel legitimista em politica, mostrando uma predilecção especial por D. Miguel, rei toureiro e namorador, celebre nas ferras de gado bravo e nos idylios com as suaves raparigas da plebe, qualquer coisa em amor como Francisco I, rei da França, que a bella Ferroniére atirou para a sepultura. Consideravam-n'o, portanto, mais do que um Deus todo poderoso, um camarada leal, pertencente a linhagens illustres: e, como eram ricos, offertavam-lhe capellas!

* * *

Parece, porem, que a fé esmoreceu nos corações, soffrendo os Cadavaes a influencia das ideias modernos. Foi assim que, recentemente, decidiram apoderar-se da casa outr'ora doada ao Senhor dos Passos da Graça, intimando-lhe ordem de despejo. Para que? Naturalmente para alugarem a capella, installando lá um café e uma taberna, talvez uma loja de mercearia. O Senhor dos Passos, pela vóz da Irmandade, repontou e declarou-se proprietario da "pousada", na sua posse ha longos lustres. Não quiz sair! Pois immediatamente a casa Cadaval resolveu levar a questão para os tribunaes, tendo previamente escolhido um advogado de prestigio. Ja ver-se quem levava a melhor! De um lado, o Senhor dos Passos, com o amor dos crentes, as devoções aristocraticas, todo o poder que lhe advinha de tradição: do outro lado, o actual duque de Cadaval resolvido a investir com o ceu de quem fôra um sustentaculo e que, educado o espirito na philosophia do seculo, fugio da religião desdenhosamente para walsar nos salões com a duqueza. E eis o caso que n'estes ultimos dias, mais tem commovido Portugal!

O Senhor dos Passos apresentou-se na casa da justiça, com a sua eterna cruz ás costas, as suas chagas, a sua fronte macerada a sua corôa de espinhos allegando que a capella disputada lhe fôra dada antigamente pelos duques de Cadaval:

— Provas? — inquiriu a lei.

Não fiz o registro na conservatoria, porque confiava na lealdade dos doadores!

O duque de Cadaval não veio a Lisbôa, porque o sr. D. Miguel II, de quem é ardente partidario, se encontra ainda no exilio: mas, fez-se representar por um advogado — e por um advogado que traz uma grave questão pessoal com toda a côrte celeste — e aqui é que bate o ponto. A casa Cadaval tem em Lisboa um bacharel que trata dos seus negocios. Esse bacharel é o dr. Domingos Pinto Coelho, absolutista ferrenho, amigo particular de Deus, homem de religião, de missas e de novenas. Comtudo, d'esta vez o dr. Domingos Pinto Coelho foi posto de parte, naturalmente por se temer que elle não ousasse melindrar o Senhor dos Passos da Graça, lesando-o nos seus interesses temporaes. O advogado preferido pelo duque de Cadaval — ou pelo seu procurador — foi o dr. Affonso Costa, o auctor da lei da separação da egreja e do Estado, o verbo mais inflamado e eloquente da Republica, o homem tenaz que vae ferindo o seu combate contra o catholicismo que tem doceis praticantes na casa Cadaval, o inimigo figadal dos reis e das aristocracias. E' claro que o dr. Affonso Costa acceitou.

—Tens de haver-te comigo! — bradou elle ao Senhor dos Passos. Vamos a vêr quem vence. D'uma banda, tu com todo o teu poderio que atravessa uma grande crise, com os teus coriscos, os teus anathemas, e a cumplicidade de Deus: de outra banda eu, com a minha eloquencia e uma simples toga de advogado.

—Estou perdido! — bradou o Senhor dos Passos.

* * *

Pobre, pobre Senhor dos Passos da Graça! Como a estas horas meditará sobre a fragilidade das coisas humanas e a inconstancia dos corações! Estou a ouvil-o, murmurando com lagrimas na voz:

—Não esperava tal enxuvalho da casa Cadaval! Que outros, os jacobinos, os demagogos, os atheus, os livres-pensadores, assim procedessem, entendia-se! Mas o duque de Cadaval, que tanto amor me confessou, que nas suas orações me invocava, a quem fiz tantos favores, oh!... Com que sinceridade vinham então beijar-me o pé os seus antecessores? Que fé é a d'esta gente que, por uma insignificancia de pecunia não hesita em demandar-me!

Porque, é claro, o Senhor dos Passos perdeu a questão, e vae ser posto fóra da capella que considerava sua! A estas horas, o sr. dr. Affonso Costa ri sarcasticamente, exclamando:

— A religião viveu! Se se me atravessa no meu caminho algum santo, esborracho-o!

Meu bom Senhor dos Passos, não tenhas illusões! Se alguma vez acreditaste nas convicções politicas ou religiosa do portuguesinho valente, seja elle duque ou cocheiro, tenha elle milhões ou estenda a mão, de porta em porta, á caridade publica, fizeste mal. Sê um pouco philosopho e medita no que occorre no nosso bemdito paiz e que é edificante! Antes de cinco de outubro de 1910, a nação era catholica-apostolica-romana. Ia á missa, confessava-se, commungava, resava as suas preces pelas naves das egrejas, caia desfallecida de praser sonhando com as delicias da vida celeste. Pois bastou que o throno caisse e com elle a egreja, que deixou de ter o apoio do Estado, para que immediatamente todos os nossos compatriotas viessem para a rua affirmar a sua irreligião. Vê, meu adoravel Senhor dos Passos, o que acontece nos templos. Has-de ter noticia, pelas gazetas, do facto que se deu em Buarcos, em terça-feira de Entrudo. A commissão paroquial cedeu a egreja a uns pandegos, que ali desejavam realisar um baile de mascaras. A dança tenebrosa fez-se: — e sabes quem appareceu a rebolar as ancas, a bater o fado, a saracotear-se com mais ardor nas naves? Foi o proprio padre pensionista, um mariolão de moral cumplicada, com mais barba do que vergonha, que talvez tenha menina para as doçuras do seu coração e para acalmar os impulsos bestiaes da sua carne!

Has-de dizer-me que certa gente não tem o direito de fazer o que quizer, porque carece de guardar determinadas conveniencias sociaes, e que os Cadavaes figuram entre essa gente.. Erro? Actualmente, já ninguem guarda conveniencias, atirando os preconceitos para traz das costas. E assim justamente procedeu o duque de Cadaval, que entre a sua crença religiosa e o cento de mil reis que lhe poderia render a capella outr'ora cedida, optou pelo dinheiro, procurando um advogado que lhe vencesse a demanda, muito embora entre os seus sentimentos politicos e os d'esse advogado devesse existir uma profunda incompatibilidade! E quem sabe até se o duque não irá mais longe! Quem poderá dizer se elle, certo dia, não reentrará em Lisboa com o espadim inutil batendo-lhe as pernas, o chapeu ás tres pancadas, adherindo á Republica, transformando-se em petroleiro, perseguindo as imagens sagradas nos seus refugios e bradando como os atheus franceses:

— *Hou, hou! A bas la calotte!*

Tem-me os duques de olho, meu divino Senhor dos Passos! Aqui te digo que, se ainda encontrares alguma ternura e alguma adoração, é nas almas simples e limpidas dos desgraçados d'este mundo, dos que não têm sêde de agua, mas que trazem no espirito, sempre pura, a flôr virginal e etherea da crença, sua consolação unica e seu unico amparo nas amarguras e nas tristezas, nas torturas da vida. Quanto aos aristocratas, ás estirpes nobres e historicas, foge d'ella!...

JOÃO GRAVE

Congresso do Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realisa hoje, essa casa do Congresso a sessão preparatoria para installação da primeira sessão ordinaria da oitava legislatura, na epoca constitucional.

O edificio está convenientemente asseiado e preparado para os trabalhos legislativos mediante solicitação do dr. Arthur Muniz, ao secretario das Obras Publicas, dr. Heitor Maia.

As campas electricas e citophone foram tambem reparadas.

O fornecimento de artigos destinados ao expediente está a cargo do sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da "Livraria Economica," que foi o preferido na concurrencia realisada em 20 de Fevereiro ultimo, conforme o parecer da Commissão nomeada para estudar as propostas apresentadas.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 3/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

ASSUCAR—Conservou-se ainda hontem, completamente paralysado o mercado do assucar.

Portanto, não cotamos hoje o assucar.

ALGODÃO—Em completa apathia, esteve hontem o mercado do algodão.

Os compradores só offereciam pelos 15 kilos do artigo 11$600, ao passo que os vendedores só entregavam os seus lotes a 12$000, cotação que não foi acceita.

Foi cotado, porém, a 11$600 pelos 15 kilos nominal.

<> Estamos informados que brevemente começará a funccionar no Recife, uma grande fabrica de dôces.

<> Satisfeitos todos os compromissos com os herdeiros do seu ex-socio fallecido, sr. Joaquim Gomes de Amorim, foi remodelada a antiga firma Amorim & Campos, que passou a denominar-se, desde o 1.º de janeiro, Amorim Campos & C.ª e da qual ficou fazendo parte o sr. Alfredo Augusto de Miranda Souza e Antonio Gonçalves da Costa, socios solidarios, e Bernardino de Amorim Campos, commanditario.

Os srs. Amorim Campos & C.ª são proprietarios da fabrica de *Oleos vegetaes e perfumarias*, denominada *Aurora*, á rua Visconde do Rio Branco, n. 179.

<> Os estimaveis commerciantes srs. Antonio Lasalvia & C.ª, proprietarios da importante fabrica a vapor de massas alimenticias *A Nacional*, sita á rua Marcilio Dias n. 38, offereceram-nos 6 pacotinhos da apreciada farinha *Granolina* do seu fabrico, propria para alimentação das creanças e convalescentes. E' um producto extrahido do trigo sem composição alguma, e que vae tendo grande procura nas mercearias e na propria fabrica onde é vendida em grosso e a retalho.

A Caixa Dotal do Recife é a unica sociedade mutua dotal do paiz, que não tem segredos para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros de escripturação e cadernetas de casas bancarias estão diariamente á sua disposição. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Cinema Pathé, agradavel programma de 4 fitas escolhidas: 1.ª «Malakoff», natural de *Gullmann*; 2.ª e 3.ª «A invasão», importante drama da acreditada fabrica norte americana *Bison Film*; 4.ª «Amor e dinheiro», fina comedia de *Nordisk*: rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, secções continuas.

Cinema Royal, importante programma dos seguintes *films*: 1.º «Os pilhadores nas margens do mar», drama americano; 2.º «Gontran redoura seu brazão», comedia de *Eclair*; 3.º e 4.º «Nas terras dos leões», episodios dos sertões argelinos, de *Gaumont*; 5.º «Bébé purga seu papá» comedia de *Gaumont*; rua Nova, secções continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Polytheama Pernambucano, «Grande circo europeu», bem organisado espectaculo no qual tomam parte toda a companhia; rua Barão de S. Borja, ás 8 1/2 horas da noite.

Sermão quaresmal—Hoje:

Igreja da Penha, 5 horas da tarde, pregando um frade capuchinho.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Penha. 7 horas do dia, por alma de Joaquina Francisca de Paula;

Egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, 8 1/2 do dia, por alma de Manoel Gregorio da Silva Maia.

Reuniões—Hoje:

«Corpo discente do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco», 7 horas da noite, no logar do costume, a fim de eleger nova directoria.

«Escola Polytechnica de Pernambuco» 3 horas da tarde, congregação dos professores.

Vapores esperados—Hoje:

«Pará», do sul; «Gurupy», do sul; «Rio de Janeiro», de Genova e escala.

Amanhã:

«Italia», do sul.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

João Thomaz; Vianno, Caxias 751; Paulina Pereira, travessa Carmo 11; Affonso Barata (aviso).

Os Correios—Por acto de hoje foi nomeada d. Ernestina Ferreira de Aragão para o logar de agente do Correio de Santa Cruz, por ter sido a unica que requereu a referida vaga.

—Por acto do sr. director geral dos Correios, foram concedidos 4 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, ao amanuense bacharel Mario Guimarães de Souza.

—E' convidado a comparecer nesta secção o remettente de um vale internacional sob n. 1133, de francos 110,15 emittido nesta administração a favor de Mir Pearl Assurances Buildings, 12 St. Johns Lane em Liverpool.

—Renda: Foi recolhida a importancia de 979$800 referente ao exercicio de 1913.

Cambio —Franco 596, marco 736, peso 3$040.

Estatistica — Correspondencias postadas 2221; recebidas 9290; expedidas 4444; transito 2057; distribuidas 5284.

Malas entradas 142; sahidas 83; transito 4.

5.ª secção—Correspondencias postadas 196; recebidas 158; expedidas 182; transito 133; distribuidas 163.

Malas entradas 69; sahidas 78. Valores 5:164$000.

A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes:

Campeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas para o interior até 1 1/2; registro 12 1/2; porte duplo 3 horas.

Rio de Janeiro, para Rio e Santos, recebendo impressos e cartas para o interior até 8 1/2; registro 7 1/2; porte duplo 9 horas.

A Caixa Dotal do Recife é a sociedade dotal que melhores vantagens offerece aos seus agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Alcindo, filho do sr. dr. J. Gonçalves de Mello;

d. Maria Olympia Amaral Coelho;

a pequena Esther, filha do sr. João Alves da Silva;

Iracema, filha do sr. Aristides Dario da Rosa;

o pequeno Nylo, filho do sr. Antonio Nunes da Costa;

a senhorita Lidia, filha do coronel João Gonçalves Bastos.

o sr. Adrião Luiz da Silva Peixoto.

Nascimento

O sr. Elysio d'Albuquerque Paes Barreto e sua exma. consorte d. Maria Olympia Pessôa P. Barreto, participaram-nos em artistico cartão, o nascimento de sua filhinha Zelma, occorrido no dia 26 corrente, nesta cidade.

Agradecidos, desejamos ao bébé um futuro venturoso.

A situação de Portugal

Escreve-nos o sr. dr. Ribeiro de Mello, consul de Portugal:

O snr. A. Cesar, residente em Surubim occupando-se da situação de Portugal-nas Solicitadas-d'este jornal de 26 do corrente-formula a seguinte pergunta: "Pode chamar-se a um regimen com taes homens, regimen de liberdade? Como escreve" que respondam os homens honestos e criteriosos a esta pergunta, e é preciso que todo o mundo culto forme o seu juizo..."

Aqui estou a responder-lhe, não com transcripções dos jornaes suspeitos e mercenarios que tudo publicam desde que lhes agrade o preço da oferta, mas com o civismo e os bons principios que caraterisam todo aquêle que é acima de tudo bom portuguez O snr. A. Cesar, de Surubim, está no seu direito confessando e apregoando-se monarquico conservador, mas não tem o direito de desprestigiar a sua Patria, o seu paiz, só porque não lhe agrada a Republica. Creio que se encontra no Brazil como colono voluntario e que se dedica á profissão commercial. Nas horas vagas escreve, faz prosa. Está tambem no seu direito. Mas essa prosa ociosa seria digna de aprovação se fosse feita em pról da sua Patria. Todos nós, uma vez em terra alheia, temos o dever de engrandecer e elevar por actos e por palavras a terra que nos foi berço. Não se encontrando entre nós o snr. A. Cesar, de Surubim, a soldo dos adversarios da Republica é, dos inimigos de Portugal porque emprega o snr. A. Cesar de Surubim, o seu ocio em assumptos politicos e no desprestigio do paiz Natal se está delle tão afastado corporal e espiritualmente, e se o seu mistér é outro que não o jornalismo? Valha-nos a razão! E' adversario dos republicanos? Se o é que tem o caso com o seu acentuado gosto em deprimir o nosso Paiz? Tem por ventura a certeza de que é verdade, ou se passou, o que consta de taes jornaes estrangeiros e mesmo dos portuguezes que não abdicando dos principios republicanos são, todavia, injustos no colorido dos factos que apresenta a campanha partidaria, que aliás é egual em toda a parte do Mundo? O fervor e enthusiasmo com que pretendem alguns monarquicos defender a já morta questão da monarquia leva-os ao exagero pintando a Patria, a sua terra, como covil de homens sem piedade e deshumanos, sem inteligencia e raciocinio, sem educação e ilustração, porque para elle só os monarquicos possuiam as qualidades e virtudes que negam systematicamente aos republicanos. Em Portugal não ha luto nem miseria; não reina a anarquia nem os carbonarios que são somente cidadãos republicanos no goso dos seus direitos politicos e civis, e não mercenario vivendo á custa dos cofres e do thesouro nacional, como o apregoam os detrátores da democracia e da Republica.

São de tal especie os comentarios que fazem nossos adversarios que põem a questão n'este ponto: Portugal com a monarquia é a nossa Patria, com a Republica será o escarneo, e a madrasta!! Admira-me, todavia a coragem de certos "quidams" em vir a publico externar-se em assumptos que se fossem verdadeiros, para a nossa honra deveriam ser guardados no fundo da consciencia e coberto com o mais acendrado patriotismo evitando divulgal-os pelos estranhos, mórmente, sabendo-se que a campanha forjada pelos monarquicos enraivecidos, pos que os ha de bom senso e muitos dignos, já não merece credito a ninguem por carecerem de autoridade como mandatarios de um poder occulto... muito nosso conhecido. Que querem os detrátores da Republica? Dinheiro? E' impossivel, porque os adeantamentos, os latrocinios e os esbanjamento monarquicos, só nos legaram compromissos e dividas. O Brazil não acredita nas lamurias dos detrátores da Republica, por que conhecem dos intentos dos escorraçados e dos fugitivos. Mas a campanha politica serviu-se sempre d'estas armas "a calunia e a infamia" e por isso não lhe admiro que haja por cá tão bons discipulos. Trabalhem estes colonos e dediquem-se exclusivamente á sua profissão como o faz a quasi totalidade dos portuguezes que muito bem serve para ser tomado como divisa e modelo por o numero insignificante dos que... gritam á lua. E assim, exmo. sr. director, ficarão sabendo os seus estimaveis leitores dos impatrioticos brados e queixumes dos que se servem de toda a especie de falsidades para desprestigiar a Republica que quer viver em paz e harmonia e respeitada por todas as nações. E desde que o quer, Portugal assim viverá e será respeitado, mas... malsinado por uma insignificante meia duzia que foge aos deveres das suas occupações para o abrigo das columnas de um jornal independente e respeitavel como eu considero o *Diario de Pernambuco*.

(Assignado) *Ribeiro de Mello.*
"Consul"

Não adieis, por hypothese alguma, o vosso desejo de hoje, em vos inscreverdes na **União Dotal Brazileira**, *a unica sociedade que dá aos seus associados, dotes pelo casamento; porque amanhã, póde ser a formula negativa do esquecimento.*

Pela policia

A's 6 horas da tarde, de hontem, no bairro do Recife, Joaquim José Ferreira travou luta com o seu desaffecto Thomaz da Silva, resultando receber um ferimento de alguma gravidade.

O deliquente foi preso.

José Ferreira acha-se em tratamento no Hospital Pedro II.

—Manoel Rodrigues dos Santos, por appellido *Sozinho*, passava ás 3 horas da tarde de hontem, pelo districto do Espinheiro, conduzindo 7 telhas de zinco, que furtara no Poço da Panella.

Sozinho foi preso e o *contrabando* appreendido.

— O subdelegado da Bôa-Vista, capitão Americo de Oliveira, prendeu hontem, pela manhã, no Pateo de Santa Cruz, o individuo Severino Rufino Pereira, que furtara de casa dos srs. João Costa, a quantia de 25$000.

Severino deu entrada na casa de Detenção.

—A ordem do subdelegado da Bôa-Vista, foram hontem postos em liberdade, os individuos Belmiro Barboza Candido, Maria Joanna Conceição, Severino Ignacio de Oliveira Gomes, Joaquim José de Oliveira, Chrispim Izidro de Mello, Joaquim Vicente Lima e Antonio Augusto Ferreira que estavam todos recolhidos á casa de Detenção.

— O individuo José Joaquim da Silva, conhecido pela alcunha *José Amarello* andava hontem pelo districto do Espinheiro, cavando a vida.

Entrando no domicilio do sr. José Catinada Gomes da Silva, conseguio subtrahir a quantia de 86$900, que estava guardada numa gaveta na sala de visita.

O larapio foi preso.

—A's 4 horas da tarde de hontem, falleceu repentinamente, o popular Severino José da Silva, que ali residia.

O facto foi levado ao conhecimento do 3.º delegado da capital.

—Assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado de policia do municipio de Gravatá, o sr. Eudoxio Barboza de Farias.

— No dia 21 do corrente, no municipio de Gravatá, o individuo Manoel João deu com uma enxada um forte golpe em José Bezerra da Silva, vulgo *José Magro*, fazendo-lhe dois ferimentos no frontal direito.

O criminoso evadiu-se.

—No gabinete annexo a *Repartição Central da Policia*, foram identificados os carroceiros, Aristheu Moreira do Nascimento, Antonio Ferreira, Manoel Luiz de França e Cicero Diogo Barros, e os ganhadores Manoel Oliveira do Nascimento e Dionyzio Carlos dos Santos.

— Na repartição central foi identificado o individuo José Lima, accusado de crime de furto.

O TREM

(J. Reibrach).

I

Quando a sra. de Rosé e seu marido, emfim, se installaram cada um no canto da carruagem, o choque do trem despertou nelles uma pequena inquietação.

Passaram a vista pelas malas empilhadas na rede, fizeram-se aqui e além uma pergunta reveladora de um cuidado que a resposta fazia desapparecer, depois tudo se calou; as suas frontes aquietaram-se, ao passo que as trepidações do vagão, a monotonia da marcha e o calor da tarde acabavam de espalhar o torpor no seu pensamento.

A sua partida, uma fuga de Paris, depois de extrahida a sorte grande havia seis annos não lhe deixava mais a illusão de um prazer. Sabiam que, por mudar o quadro, a agitação da sua vida não seria acalmada; que depois das festas, das "premiéres", das aspirações e das corridas, encontrariam com o aborrecimento das installações provisorias as mesmas preoccupações dos deveres mundanos; e condemnados a representar, dominados pela sua propria fortuna, sentiam-se vagamente limitados, reduzidos a uma funcção, simples engrenagem de uma machina cujo movimento os arrastava.

As suas vistas perdendo-se pelo campo não o comprehendiam ainda. As sensações recentes interpunham entre elle e os seus cerebros uma especie de vapor. Era sómente uma successão de imagens vagas. Mas, insensivelmente, essas imagens se precisaram, accusando cambiantes e formas.

Os trigaes ondeavam brandamente; as verdes planices agitadas pelas brizas ganhavam os encantos de tapetes estendidos; as arvores inclinavam aqui e alli os seus ramos, como para um espelho, para a agua limpida; as casas surgiam e desappareciam como vôos de andorinhas emquanto, na derrota do solo proximo, no longo redemoinho dos objectos a meio horizonte, uns bois, uma collina longinqua, parecia, centro immovel, fazer desdobrar a planicie na sua carreira, como um grande leque, continuamente.

—E' bonito! disse a sra. de Rosé.

O marido approximou-se della. Debruçados á mesma janella, os seus olhos pousavam nos mesmos objectos.

O habito do campo espalhava, por entre a poeira da via, cheiros fugidios; os objectos, de contornos indecisos, num momento entrevistos, envolviam-se depois numa poeira confusa. Lançavam, á sua passagem, uma especie de sorriso, uma suplica, depois um adeus; e deixavam vagas saudades, desejos inacessiveis; a impressão de que a felicidade da vida, talvez estivesse alli na doçura de sua solidão, na paz discreta das suas graças.

Por muito tempo, na concavidade de um valle, elles viram fugir, uma atraz doutra, todas as casas de uma pequena aldeia cujos tectos vermelhos se mesclavam de verduras. Sentiam levantar-se-lhe do fundo da alma, em confusas aspirações, tudo o que a sua vida agitada lhes não podia dar, tudo o que tinham esperado ou sonhado outrora e que sem duvida não encontrariam jamais.

—Parece, suspirou a mulher, que se deve ser feliz alli.

Os seus olhos fixaram-se, subitamente, brilsando sob uma tentação aguda:

—Oh! disse ella, se pudessemos parar!... Até amanhan!...

—Queres? perguntou elle.

Ella então respondeu na sua voz travessa:

—Quero! Desçamos!

Estava ella já de pé; mas teve de esperar, porque o trem, sempre na sua carreira louca, avançava arrebatando-os.

II

Duas estações mais adiante, emfim quando começavam a desesperar, o trem parou. Uma carruagem conduziu-os á aldeia perdida entre arvores. De perto, com os seus muros velhos, seus mesquinhos casebres, não possuia já a poesia entrevista. Mas elles conservavam ainda os olhos de sonhadores.

Gostavam da pasmaceira daquella boa gente á sua chegada e elles proprios não estavam menos surprehendidos de se ver alli, tão precipitada fôra a sua resolução.

A hospedaria com a sua grande sala, os seus aposentos rusticos, arrebatou-os.

Depois, pelo campo fronteiro onde quasi logo se dirigiram por caminhos descobertos espalhava-se a alegria de estudantes "gazeteando".

Ao jantar, os grandes pratos, o linho campestre causaram-lhes novas sensações.

Habituados a numerosos convivas, aquelle isolamento, a ausencia de creados por detraz das cadeiras, tornavam-nos felizes e livres. Depois de cada retirada da serva, de mangas arregaçadas, a mulher ria-se por ter visto aquella rapariga diante de si, cheia de admirção. Atormentava-os uma necessidade de fallarem de serem creanças. E o seu prazer ainda se avivava mais ao pensarem no que estariam fazendo áquella mesma hora, sem este capricho, e no que poderiam dizer os seus amigos, se soubessem a verdade da sua situação.

Depois das primeiras expansões, a sua alegria tornou-se menos communicativa, mais intima. No fundo dos seus sorrisos, a propria rusticidade dos objectos suscitava uma ternura. O colorido das paredes revestia uma candura, as mossas dos pratos eram como o sorriso amigo das velhas coisas e, na louça da sobremesa, as vinhetas sinceras, de legendas pueris, revestiam doçuras commovedoras de idyllios.

Insentivelmente despertavam as recordações que os transportavam muito longe, até á sua viagem de nupcias. Surgiu-lhes ao pensamento, com pormenores esparsos, e elles sentiram uma especie de remorso de os relembrar com difficuldade, de tal maneira se achavam já diluidos sob o vasio redemoinho da sua vida. Elles queriam reintegrar-se nesse periodo alegre, reatar-lhe o momento presente e lançar no esquecimento tudo o mais.

Elle, depois de um curto silencio, diz:

—Recordas-te?

Sem responder, ella apoiou os cotovellos sobre a mesa, a fronte inclinada, como se, não podendo evocar essas recordações, quizesse comtudo encontrar-se, á medida que o seu marido falava, no encanto da sua evocação. De vez em vez dizia "sim" apenas com um ligeiro movimento de cabeça; e as phrases, aqui e alli, eram cortadas de suspiros, interrompidas de silencio.

Pouco a pouco o veu dos annos de olvido, dos annos durante os quaes tinham vivido, lado a lado, vidas separadas, adelgava-se e cahiu. Elle olhava agora a sua esposa como se desde aquelle tempo a não tivesse visto. E lentamente, as suas primeiras emoções o tranquilisavam, em quanto que ella, sob o tumulo de sua vida elegante, encontrava as necessidades de ternura suffocadas nas distracções, distrahidas nos "flirts" illudidas pelos vaidosos prazeres das adorações frivolas.

Mas sobre esta melancholia pairava uma doçura, profunda. Nunca haviam experimentado sensação egual. Um suave recolhimento cahia, vindo do silencio das cousas, sobre a noite que se approximava. O sonho augmentado pela suggestão do campo, acabava, depois da suspensão de um momento, de se apoderar delles, empolgando-os inteiramente, arrancando do fundo de seus corações, as emoções antigas.

—Martha!

Ella levantou a cabeça.

—Roberto!

Os seus olhos penetraram-se, profundos, illuminados e meigos. Não sentiam vontade de falar. E junto da janella aberta, ella, com a cabeça encostada ao hombro do marido, os olhos nas estrellas, ficaram immoveis, deixando sobre as ondas da imaginação, como uma luz que treme e augmenta, levantar-se de novo o sol de seu amor.

III

No dia seguinte partiram. Não se tinham ainda deixado prender tanto pela felicidade que não podessem furtar-se a ella.

Levavam-n'a comsigo; ficavam rodeados della como de uma miragem em que toda a sua vida se tinha mudado. Debruçados na portinhola, de mãos dadas, viam, no fundo do valle, affastarem-se e desapparecerem as casas e os objectos. Mas, á medida que tudo se perdia, sobre o fundo de ouro do seu senhor recomeçava a transparecer a visão do futuro. Quando deixaram de avistar os tectos vermelhos entre as verduras, apoderou-se delles a melancholia e a tristeza. Procuravam reagir, prendendo-se ás doces sensações do dia anterior com toda a sua alma e com todo o seu coração.

—Voltaremos, não é verdade?

—Oh! sim, no proximo anno!

Mas não acreditavam já nisso um nem o outro, certos de que, semelhante ao trem que os arrebatava, por entre o pó e o ruido, através dos campos em flôr, a sua vida agitada de que não poderiam libertar-se, os arrastava através das alegrias reaes que não podiam gosar ou que não sabiam guardar sem tréguas, sem repouso, perpetuamente.

A Caixa Dotal do Recife *tem suas reservas em deposito no* BANCO DO RECIFE, *na* CAIXA ECONOMICA FEDERAL *e no* LONDON AND BRAZILIAN BANK, *cujas cadernetas estão á disposição dos socios que desejarem examinal-as. Precisa-se de bons agentes: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Meu caro amigo, eis um bom conselho. Aproveitae agora o vosso bom estado monetario e inscrevei-vos na **União Dotal Brazileira**, *para acautelar o futuro de vossa noiva.*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem lerem os estatutos da **Caixa Dotal do Recife**. *Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

Governo do Estado

O bacharel Raphael Cavalcanti de Albuquerque, Juiz Municipal de Gloria de Goytá, communicou que, a 24 de Janeiro findo, por motivo de molestia, passou o exercicio do cargo ao seu substituto legal.

— O sr. Sebastião Correia Lima communicou haver, a 27 de Fevereiro proximo findo, assumido na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de Juiz Municipal de Gloria de Goytá.

— O sr. dr. chefe de policia propoz a nomeação dos seguintes cidadãos:

Major Francisco Martins de Almeida, para o cargo de delegado do municipio de Rio Formoso, que se achava vago;

Angelo de Deus Pimentel para o logar de 2.º supplente do subdelegado do districto de Una, do municipio de Rio Formoso, exonerando o actual por não ter prestado o compromisso de lei.

João Ferreira Thomé para 1.º supplente do subdelegado do districto de Pau Ferro, do municipio de Quipapá; Manoel Gregorio do Nascimento, José Roberto da Silva e Miguel Archanjo Ferreira Paixão, para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Piedade do municipio de Jaboatão, districto creado por portaria de 6 do corrente; Raul de Souza Rabello para o logar vago de 1.º supplente do subdelegado do districto de Tigipió d'aquelle municipio; major Manoel José da Rocha Queiroz, actual 2.º supplente do delegado do municipio de Iguarassú, para 1.º supplente, e para substituil-o o capitão Tertuliano Soares de Góes; José Antonio Rodrigues Costa e Joaquim Pereira da Silva para 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Maricota, do mesmo municipio, sendo exonerado o actual, por não ter prestado juramento.

—Pelo sr. dr. chefe de policia foi proposta ainda, a exoneração do sr. David Jacintho Gomes de Sá do cargo de subdelegado do 3.º districto (Logôa) do municipio de Salgueiro.

Recebedoria do Estado—O coronel Manoel A. O. Brandão, administrador da Recebedoria, tendo em visto o disposto no artigo 2.º do decreto de 19 de Fevereiro de 1909, resolve designar o pessoal abaixo mencionado para o serviço externo de conferencias e embarques do dia 1.º de Março em diante até segunda ordem.

1.º ponto-conferente-o 1.º escripturario dr. José Semeano das Mercês, Guardas: Guilhermino Torres, Castro Leão, Rodolpho Leal, Joaquim Ramos, Candido Uchôa, Homero Grangeiro, Abilio de Britto e Britto Alves.

2.º ponto-conferente o 1.º escripturario Antonio Augusto da Fonseca, Guardas; Adalgio Chaves, João Mahado, Adriano Rocha, Figueira de Mendonça, Amaro Dornellas, Bandeira de Mello, Affonco Medeiros, Gomes Parente, Pedro Silva, Avelino Soares, Bezerra Sobrinho e Leonardo Selva.

3.º ponto-conferente o 1.º escripturario Francisco do Rego Barros, Guardas Souza Leão, Alfredo Borges, Augusto Rego, João Lima, João Coutinho, Adalberto Campello, Rego Barros, Carneiro Lins, Francisco Medeiros e Theotonio de Souza.

4.º ponto-conferente o 3.º escripturario João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti, Guardas; Felix Pereira, Manoel Uchôa, Damião Dunda, Euclydes Campos, Marcellino Lessa e João Valença.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene, hontem, foram feitas 59 visitas da policia sanitaria; 15 vigilancia medica, vaccinadas 55 pessoas e revaccinadas 3; 7 intimações para obras de Hygiene; visitadas 4 pharmacias e 2 multas por infracção do Regulamento de Hygiene.

Pela disinfectorio dia 28: 6 desinfecções preventivas; 1 por tuberculosa; 3 proveniente de ratos mortos; 4 claytonagens; 1 remocção por sarampo e 36 desratisações, 5 desenfecções preventivas.

Pelo serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 27: 1367 visitas de policia sanitaria: extinctos 283 focos de larvas; 166 limpezas; 225 lavagens petrolisadas 9 sargetaes e 6 poças d'agua.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

A Caixa Dotal do Recife *não poderá abusar da situação dos socios pobres,* PORQUE FIXA O MAXIMO DAS CONTRIBUIÇÕES MENSAES A QUE ELLES ESTÃO SUJEITOS. *Precisa-se de agentes. Séde social: Rua Duque de Caxias n. 21.*

NEGROLOGIA

A' rua de S. Bento, na cidade de Olinda, onde residia, falleceu hontem, á 1 e 1/2 hora da tarde, em consequencias de antigos padecimentos, o respeitavel coronel José Martins da Rosa Borges, negociante, ha muitos annos, n'aquelle municipio.

O venerando extincto contava 78 annos de idade, e era viuvo, deixando seis filhos, todos maiores.

Muito estimado pelas invejaveis qualidades de que era possuidor, o seu desapparecimento causou profunda magua no meio social onde vivia.

A desolada familia do morto, principalmente ao seu digno irmão, coronel Alfredo B. da Rosa Borges, o *Diario* apresenta sinceros pezames.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSAO ORDINARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia interina do exm. sr. desembargador Macêdo Lima

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus do Recife:

Paciente, Antonio Ferreira da Silva, vulgo «Antonio José». Concedeu-se á ordem para ser ouvido o juiz de direito de Garanhuns, unanimemente.

Idem do Recife:

Paciente, João Paulino Affonso. Concedeu-se á ordem, mandando-se ouvir o juiz de direito de Páo d'Alho, unanimemente.

Idem preventivo do Recife:

Paciente, Antonio Branco de Souza Maia e Manoel Ferreira Lopes. Concedeu-se o *habeas-corpus* **contra os votos dos srs. desembargadores Macedo Lima, Abdias de Oliveira e Vieira de Mello.**

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime de Iguarassú.

Appellante o promotor publico. Appellado José Bernardino de Souza, vulgo «Zuza Aleixo».

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellação crime de Garanhuns.

Appellante o juizo.

Appellado Agostinho Ferreira de Mello.

Appellação crime de Bonito.

Appellante Manoel Joaquim dos Santos.

Appellada a justiça.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellação civel do Recife.

Appellante a Ordem Terceira de São Francisco.

Appellados Krause & Sobrinhos.

Do sr. desembargador Vieira de Mello, ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime de Pesqueira.

Appellantes João Macambosa de Carvalho e outros.

Appellada a justiça.

Appellação crime de Caruarú.

Appellante o promotor publico.

Appellado Justino Manoel dos Santos

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

A SORTE

1º MILHAR... 8304
CENTENA 304
DEZENA... 04
GRUPO..... 1

2º MILHAR... 9774
CENTENA 774
DEZENA... 74
GRUPO..... 19

DUPLA..... Grupos 1-19

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

O futuro da familia

SOCIEDADE DE PECULIOS MUTUOS

SÉDE: RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1.º ANDAR (ENTRADA PELO N. 14)

Telephone 278—caixa postal 261—end. teleg. FUTOMILIA—Recife

Pode-se affirmar, sem contestação alguma, que a sociedade de peculios mixtos, *O futuro da familia*, ultimamente organizada, vai marchar á frente das associações congeneres, disputando-lhes, com as vantagens offerecidas, o caminho, indicado á prosperidade pelas sympathias sociaes.

Com duas series, uma de 1.400 e outra de 2.000 socios, para todo o paiz, pagará *O futuro da familia* peculios integraes de 50.000$000 e 30.000$000 respectivamente, cabendo a cada socio entrar com uma quota para a primeira serie e com duas, adiantadamente, para a segunda.

Alem desses peculios, que representam a felicidade dos seus associados, pela certeza de que lhes será duvidosa a tranquilidade no futuro, distribue *O futuro da familia* seis premios de dez contos de réis, em cada serie, annualmente.

O sorteio será feito de accordo com a loteria federal, adjudicando-se cada premio ao socio cujo numero do diploma corresponder ao milhar do numero da sorte grande da mesma loteria, em data convenientemente designada, e ainda 20 % annuaes dos lucros sociaes.

O que certamente ha de levar a todos os pontos a nova de que *O futuro da familia* é uma associação de magnificos resultados é que os seus associados «não perderão em hypothese alguma os seus seguros, o que importa dizer que os que entram para *O futuro da familia* apenas accumulam dinheiro com pequenos recursos depositados.

Poderá ser feito do modo seguinte o pagamento da joia:

Em um anno: duas prestações semestraes, uma de 500$000 e outra de 520$000.

Ainda em um anno: quatro prestações trimestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 265$000, cada uma.

Em dois annos: quatro prestações semestraes, a primeira de 250$000 e as seguintes de 275$000, cada uma.

Ainda em dois annos: oito prestações trimestraes, a primeira de 123$200 e as seguintes de 140$000, cada uma.

Esta sociedade recommenda-se pela reputação moral de seus fundadores, nomes todos conhecidos no meio commercial e politico de Pernambuco, d'onde a prova de que, alicerçada por esses elementos, estará por todo o tempo de sua existencia garantida em seus compromissos.

E' a melhor das associações mutuas do Brazil. A unica que não cobra juros na primeira prestação.

Semelhante verdade nao se discute. Brilha como o sól e apenas aos cêgos de espirito, que são infelizmente os que não querem ver, é que a luz solar não tem belleza nem claridade.

Peçam prospectos, lendo-os com a attenção necessaria, e convencer-se-hão de que fazer parte do *O futuro da familia* é uma neccessidade, sendo mesmo um dever dos que não querem duvidas com o destino, esse passo incerto do homem sobre a terra.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

✝

José Martins da Silva Borges

Alfredo B. da Rosa Borges, Adelaide Borges Monteiro, José Martins da Rosa Borges, Antonio Leonardo Rodrigues, Augusto Leite Rodrigues, Olympio S. da Rosa Borges e Pedro A. da Silva Lima e suas familias communicam aos seus parentes e amigos o infausto fallecimento de seu estremecido, pae, sogro e avô **José Martins da Silva Borges,** e convidam para assistirem o seu enterramento.

O corpo sahirá da rua de S. Bento n. 23, em Olinda, ás 9 horas da manhã, vindo em trem expresso até a estação da rua da Aurora, donde será transportado em coche funebre para o cemiterio de Santo Amaro.

Carros a disposição na estação da rua da Aurora.

O Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é procurado e encontrado em todo o Brasil.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

O Futuro da Familia

Comprehendendo esta sociedade que é nessessario estimular aquelles que prestam os seus serviços na propaganda das companhias de seguros, promovendo a felicidade de todos os que nellas se inscrevem, resolve estabelecer os seguintes premios aos seus agentes que angariarem seguros:

Por 700............	10:000$000
Por 500............	5:000$000
Por 250............	3:000$000
Por 200............	2:000$000

O prazo para a conquista desses premios será até o dia 23 de dezembro do corrente anno, data em que "O FUTURO DA FAMILIA" fará o respectivo pagamento, com as devidas solemnidades, para encorajar aos que se não tornaram dignos dessa victoria.

A directoria.

AVISOS

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Prodigiosa cura!

Ceará—Coité, 25 de setembro de 1911.
Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.

Saúde.

O fim desta é participar-vos a minha immorredoura gratidão.

Sendo atacado de uma grande ferida na perna, o meu creado Francisco Chagas e tendo usado diversos medicamentos, todos inuteis, resolvi a conselho do sr. José Augusto, experimentar o vosso prodigioso **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Hoje graças a Deus, e ao uso continuo desse milagroso medicamento se acha completamente curado.

Cumprindo com o meu dever de scientificar tão prodigiosa cura obtida em meu referido creado, agradecidissimo assigno-me.

Theophilo Silveira.

(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Aviso

De accordo com o Regulamento Militar convido todos os cidadãos portuguëses, que ainda não o fizeram e que completaram 19, 20 e 21 annos em 31 de Dezembro a comparecerem nesta chancellaria, afim de regularisarem a sua situação de mancebos, sob pena de perderem as regalias que são concedidas aos residentes no Estrangeiro

Outro sim, aviso por este meio Domingos José da Costa, Manoel Lopes Breda, Antonio Luiz Caseiro, Antonio Sampaio e Rafael Teixeira, por lhes ignorar a residencia.

(Assignado) *Ribeiro de Melo.*

Consul.

Santa Casa de Misericordia

(Collegio S. Joaquim)

Não se achando ainda concluidos os concertos desse Collegio, fica adiada a abertura das aulas para o dia 1.º de Abril proximo, de ordem do exmo. senhor Provedor, e de conformidade com a resolução da illma. Junta Administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Fevereiro de 1913.

O escrivão.

José Honorio B. de Menezes.

"A Americana"

Sociedade de Peculios e Rendas por mutualidade

Esta Sociedade avisa ao publico que installou sua séde definitiva no 1.º andar do predio n.º 2 da rua da Imperatriz. Telephone n.º 936—Caixa Postal n.º 45, Endereço telegraphico Americana,—Recife.

A Directoria.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.
José Francisco de Moraes Silva.

Serviço das Garages

Avisamos aos nossos freguezes que a contar de 1.º de março proximo os pedidos de automoveis deverão ser dirigidos a Companhia Auto Viação unica encarregada dos alugueis dos automoveis das nossas garages.

Recife, 27 de Fevereiro de 913.

Garage Ford.—*Martins Galvão & C.*
» União.—*Thomaz Seixas.*
» Conceição.—*Menezes & C.*
» Bôa-Vista.—*Pereira & C.*
» Continental.—*Leite Azevedo & C.*

Ao publico!!!

A todos a quem possa interessar.

Os senhores Lino d'Oliveira & C.ª, são agora, e durante seis annos teem sido unicos agentes dos fabricantes de calçado Walk-Over, para a venda em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Geo. E. Keith Company por *Geo. E. Keith*, presidente.

Firma reconhecida pelo tabellião publico.

TRANQUILISADORA

Assembléa Geral de Installação

Os abaixos assignados, organisadores da Sociedade de peculios mixtos por mutualidade-TRANQUILISADORA-convidam aos Senrs. subscriptores, a se reunirem em Assembléa Geral de Installação, no dia 1.º de Março proximo, á 1 hora da tarde, n'um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, á rua da Imperatriz.

Recife, 25 de Fevereiro de 1913.

Manoel da Silva Ramos.
José Ramos de Oliveira.
Miguel José Carreiro.
Francisco José da Silva Lopa.

ANNUNCIOS

Café Patria

FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

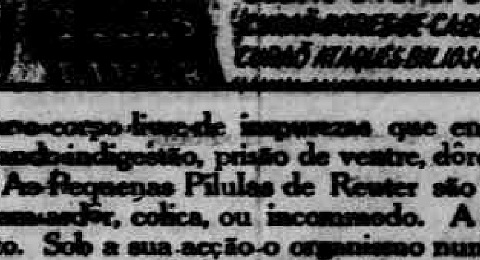
Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727—RECIFE

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam dôr, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bom parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis.

Ver que tenha esta Marca de Fabrica

Unico Importador
Ambrosio Lameiro
90, Rua Theophilo Ottoni, 90
Rio de Janeiro

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora

o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do couro cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

MALAKOFF Bella fita apanhada do natural pelo fabricante GULLMANN

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

A INVASÃO Importantissimo drama da conceituada fabrica americana BISON FILMS, com 1.000 metros e dividido em 2 longos actos.

QUARTA PROJECÇÃO:

Amor e dinheiro Finissima comedia, desempenhada com franca hilaridade pelos melhores artistas dinamarquezes da invencivel NORDISK FILMS.

A SEGUIR...?

Mocidade e Loucura

Alta comedia de URBAN GAD dividida em 3 actos, fazendo o papel de protagonista a famosa e querida artista Asta Nielsen

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensaccional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

OS PILHADORES NAS MARGENS DO MAR

Emocionante drama americano

SEGUNDA PROJECÇÃO:

GONTRAN REDOURA SEU BRAZÃO

Comica—ECLAIR

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

NAS TERRAS DOS LEÕES

Episodio dos sertões argelinos. Commovente ataque de feras ao homem. Em 2 partes coloridas—GAUMONT

QUINTA PROJECÇÃO:

BEBÉ PURGA SEU PAPA'

Comica de GAUMONT

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O amigo da victima

Divididido em 3 partes—AQUILLA FILM

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS — O maior Sucesso do Mutualismo Brazileiro

THESOURO DA FAMILIA

PURAMENTE MUTUA — NÃO TEM ACCIONISTAS

A Sociedade que maiores garantias de exito offerece aos seus associados, pelo optimo plano de sua creação

A unica no Brazil que, cobrando uma só joia de inscripção e sómente uma quota de 10$000, por obito, garante o Peculio Mixto de

Rs. 20:000$000

por morte de um dos dous asssociados do mesmo grupo (socio ou adherente) porque congraça as

DUAS VIDAS EM UMA SÓ

considerando-as para todos os effeitos.

Uma unica vida a perigar! **Um unico peculio a pagar!**

A unica do norte do Brazil que em menos de 4 mezes de funccionamento, distribuio entre todos os seus associados a **Bonificação de 10$223** a cada um dos mesmos

A unica ao alcance de todos, porque possue Tabellas Populares para o pagamento de joia, cobrando **42$500** mensaes

Os primeiros 600 socios inscriptos, ficam isemptos de todos os pagamentos futuros, logo que a Serie fique completa.

Segura 2 vidas cobrando uma só joia

Peculio Mixto por morte
Rs. 20:000$000

Annualmente 13 peculios extraordinarios no total de

Rs. 50:000$000

80 °|° sobre o *Fundo de Bonificação* distribuido annualmente entre todos os associados quites

CAPITAL DE INSTALLAÇÃO Rs. 48:000$000

Capital nominal mutuario até 31 de Dezembro de 1912

RS. 394:645$000

A grande acceitação que tem tido o *Thesouro da Familia* é a prova de em 4 mezes, já estar quasi completo o numero dos primeiros *600 socios*, o que significa que brevemente começará a pagar o Peculio Mixto integral de *RS.* 20:000$000

Importante noticia: *No Banco do Recife acaba de ser depositada, pelo **Thesouro da Familia**, a quantia de 50:000$000 a disposição do Ministro da Fazenda, para o deposito inicial de garantia, exigida pelas leis federaes vigentes.*

Não confundir o THESOURO DA FAMILIA com outras congeneres

O THESOURO DA FAMILIA é quem possue o seguro melhor e mais barato até hoje conhecido

Peçam prospectos, estatutos e informações na Sède Social -- Rua Barão da Victoria n.23, 1.° andar.

Telephone n. 992 Caixa do correio n. 255 End. teleg. THESOURO

☞ PRECISA-SE DE AGENTES E PROPAGANDISTAS

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) — TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte : EM UM ANNO :—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO :—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS :—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS :—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escola e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente para Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de
SOREL
Fabricação completa de AMPOLAS

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Theatro Familiar de Variedades

AVISO—Estreando hoje n'este estabelecimento a importante companhia do «Circo Europeu» a empreza do Polytheama suspende provisoriamente suas funcções cinematographicas, para renoval-as logo após a sahida da citada companhia.

A empreza scientifica que os cartões permanentes deste estabelecimento, não terão valor para os espectaculos deste novo genero de diversões.

Neste curto espaço de tempo a empreza aproveitará para montagem de seus novos apparelhos e tela, afim de dar suas sessões em plena claridade a exemplo dos paizes adiantados que a cerca de 3 mezes já adoptaram esse importantissimo melhoramento recentemente descoberto n'Allemanha. Certo de que seus habitués saberão corresponder aos esforços da empreza, essa por sua vez, não poupará sacrificios nem despezas para de dia a dia variar suas funcções e melhorar seu estabelecimento.

Recife, 8 de Fevereiro de 1913.

A Empreza.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA
N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000
ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Xarope depurativo anti-syphilitico
DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do Dr. Dornellas
ESPECIALIDADE DA
Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ
N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

Pó de Mosquito
DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**
DE **SANTOS SELVA & FILHOS**
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

A SORTE!!

Depende de saber empregar $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ e gozar bem o tempo

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade—a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preços mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21 — PERNAMBUCO

FOLHETIM DO DIARIO (28)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XI

Um acto brutal, não é verdade?...

—Não ha duvida—respondeu Evséi assombrado pelo aspecto tranquillo d'aquelle homem que dava ares d'agentes ordinario.

—E aqui tem você como elles são, os verdadeiros!—continuou Grokotof —Podiam até fazer d'elles ministros: teem tudo o que é preciso para o serem... Agora nós... nós que somos? Lacaios esfaimados d'um patrão arruinado!...

Evséi suspirou: o magnifico espião fazia-lhe inveja.

Prompto a prestar serviços a quem quer que fosse, em troca d'um olhar affectuoso ou d'uma palavra amiga, corria docilmente a cidade de ponta a ponta a vigiar, a fazer perguntas, para informar: e quando conseguia satisfazer os chefes, rejubilava sinceramente, crescia aos seus proprios olhos. Trabalhava muito: á noite a sua fadiga era tamanha, que nem tempo tinha para pensar.

Quando a Maklakof, sempre sério e calmo, esse considerava-o Evséi como o mais honesto e o melhor dos homens. Quizera interrogal-o incessantemente, fallar-lhe de si proprio, tanto o agente tinha um ar pensativo e sympathico.

Algumas vezes Evséi perguntava:

—Quanto é que os agentes terroristas recebem por mez, Timoféi Vassilivitch?

Os olhos claros de Maklakof sombreavam-se um pouco.

—Vae-lh'o perguntar!—respondia-lhe elle a meia voz, mas com certo descontentamento.

Os dias corriam rapidos, agitados, mas uniformes. Algumas vezes figurava-se a Evséi que toda a sua vida seria constituida por dias assim polychromos, garridos, cheios de idas e vindas já familiares e de palestras vulgares. Semelhante ideia enchia-lhe o coração d'um aborrecimento de morte, e o corpo d'uma fraqueza invencivel: sentia-se moral e physicamente nullo, e tinha a impressão de ir escorregando para um abysmo sem fundo.

De subito, porem, em meados do inverno, houve uma agitação, uma commoção geral: o povo, d'olhar inquieto, agitando violentamente os braços, discutia e invectivava-se apaixonadamente em plena rua, n'uma parte e outra, a pé firme, sem se importar com o mau tempo.

A primeira vez que Klimkof deu por tão estranho facto, foi uma tarde em que elle viera fazer uma communicação urgente á repartição da policia secreta. Tudo lhe pareceu estranho e incomprehensivel: empregados, escrivães, citotes, todos apresentavam uma physionomia nova: agora é que elles se mostravam taes quaes eram: estavam assombrados, a modo que satisfeitos: fallavam ou muito baixo, d'um modo mysterioso, ou muitissimo alto, encolerisados.

Andavam em correrias d'uma sala para outra, a ouvir, a perguntar, inquietos, desasocegados, aqui e além discutindo com um ou outro. Dir-se-ia que n'aquella casa entrára um pé de vento de pavôr que os punha em bolandas como a palhas seccas, agora ajuntando-os n'um turbilhão unico, varrendo-os e dispersando-os por todos os cantos. Divertido com a sua impaciencia, Klimkof, mirrado a um canto da casa, contemplava com o olhar vago toda aquella agitação, e escutava.

Com o pescoço robusto curvado, a cabeça estendida para a frente, Melnikof deitava a mão cabelluda ao hombro dos populares.

—Então porque crês tu que elles eram gente baixa?—inquiria a sua voz rouca.

—Diz-se que eram mais de duzentos mil.

—Que importa! O povo deve viver sem sahir dos seus habitos.

—Com que então ha centenas de mortos, e feridos sem conto, hein?—exclamava Soloviéf.

A voz desagradavel de Sacha vinha não se sabia de onde:

—Ah! idiotas!... O padre!... O padre é que devia ter sido catrafilado.

Krassavine espalhava para todos os lados o seu olhar vesgo: de braços cruzados nas costas, movia os beiços... O pacato Vekof veio collocar-se ao lado d'Evséi, a bradar, entretanto acariciava com o dedo os botões de seu collete:

—Ora aqui está ao que chegamos!... Meu Deus, que massacre!... Que lhes parece?

—Que foi?... Que aconteceu?— perguntou baixinho Klimkof.

Vekof olhou á cautella em redor de si, e tomando Evséi pelo braço, segredou-lhe:

—Esta manhã, em Petersbourg, o povo fez uma procissão, e quiz, acompanhado de padres e estandartes, entrar no palacio do Imperador: mas não deixaram; veio tropa, chamada á pressa, e houve um massacre (*).

Evséi fechou os olhos durante um segundo, diligenciando alcançar o sentido do que acabava de ouvir. Imaginou sem custo a multidão caminhando em procissão na rua, mas não poude perceber porque é que a tropa tinha feito fogo; e nem mesmo poude crer em tal chacina. A agitação ambiente tambem a si o empolgava: sentia-se desasosegado, inquieto: partilhava da emoção dos seus collegas: mas temeu juntar-se-lhes, e ainda se poz mas ao largo.

Passava por deante d'elle gente que tambem lhe parecia procurar um recanto deserto para n'elle se esconder a coodenar os seus pensamentos.

Surdiu Maklakof, que se quedou ao pé da porta de mão nos bolços, lançando um olhar por cima dos assistentes. Melnikof aproximou-se d'elle.

—Foi por causa da guerra?...

—Não sei.

—Havia de sêr... Se não fosse, o povo não se sahia... E o que pedia elle, afinal?...

—Uma constituição!

—Não creio.

—Pois não creias! A' vontade.

Melnikof foi-se a resmungar:

—Tanto barulho, tanta agitação, e afinal ninguem sabe pelo que!

Evséi avançou para Maklakof, que o logo viu.

—Que é?

—Uma communicação...

Maklakof fez um gesto d'enfado:

—Hoje não é dia para communicações.

Solovief veio de lá d'onde estava a correr, coberto de suor.

—Sabes se seremos mandados a Maklakof.

—Inda não ouvi dizer nada.

—E'provavel... Mas que acontecimento!...

Uma revolta, não é verdade?... Uma verdadeira revolta!

—Amanhã o saberemos.

—Quanto sangue derramado!

Maklakof, com as pontas dos bigode pendentes, e mais curvado que de costume, espalhava olhos assustados...

Zaroubine dirigiu-se a Evséi com ares de mysterio:

—Olá!... aqui?... Vem cá, que te quero contar uma coisa... Fiz uma descoberta—disse-lhe elle de bico á orelha.

—Klimkof ainda deu um passo, mas logo parou:

—Que foi?...

—Anda d'ahi commigo...

—Para onde?

—A uma cervejaria... Descobri lá uma pequena chamada Margarida, que tem uma amiga, uma costureira, que recebe aos sabbados estudantes que vão para casa d'ella lêr livros prohibidos... Anda, para os fazermos catrafilar.

—Nada! não te acompanho!—declarou-lhe Evséi.

—Imbecil!

Mil impressões estranha agitavam o coração de Evséi e o impediam de comprehender o que se passava. Sahiu sem sêr notado, e voltou para casa presa dos presentimentos mais sinistros. Para evitar tal obsessão, caminhou na sombra rente ás pallissadas, evocando na memoria o que acabava de vêr, os rostos inquietos, as vozes conturbadas, as discussões ácerca da morte, o sangue, os vastos tumulos para onde centenas de cadaveres eram atirados como lixo.

Chegado a casa sentou-se á janella fitando por muito tempo a luz amarella d'um candieiro: atravessavam transeuntes rapidamente essa faixa luminosa, e depois desappareciam nas trevas. No cerebro d'Evséi accendera-se tambem uma pequena luz pallida, incerta, atravez a qual perpassavam pensamentos vagos, morosos, imperfeitos, que na sua fraqueza se encadeavam uns aos outros como um bando de cegos. Timidos, disformes, esses pensamentos reuniam-se em grupos que se chocavam, como mosquedo que voeja, e de subito, perdendo toda a cohesão, aniquilavam-se sem deixarem vestigios: e depois da sua partida, a alma achava-se-lhe vazia como um deserto sob a luz serena da lua melancholica e solitaria.

Depois os dias passaram, e nao pezadellos, cheios de palestras [illegible] cantes ácerca do recente massacre.

(Continúa)

Companhia AUTO VIAÇÃO

Encarregada dos alugueis de automoveis das Garages existentes nesta cidade

RUA LARGA DO ROSARIO N. 18 1.º ANDAR

TELEPHONES NS. 146, 783 e 912

Tabella de preços

DIA OU NOITE

Primeira meia hora	9$000
Cada meia hora seguir te	6$000

Para Tigipió, Bôa-Viagem e depois do Cordeiro, Monteiro, Mangabeira de Baixo, Campo Grande, Arruda e Linha terminal do bond de Santo Amaro ou vice-versa, o tempo será contado desde a sahida até a chegada do Automovel no Escriptorio da Companhia.

Para Jaboatão, Camaragibe, e Paulista ida ou volta	25$000
Para S. Lourenço, ida ou volta	40$000
Para Tiuma, ida ou volta	50$000
Para Iguarassú e Morenos, ida ou volta	60$000
Para Itapissuma e Goyanna, ida ou volta	120$000
Para Itambé, ida ou volta	150$000

Os autos para estes ultimos 5 lugares depois de 9 horas da noite e em dias de Domingos, Feriados, Santificados, de Festas e de grande affluencia de serviço, serão alugados mediante contracto.

Os autos para casamentos serão alugados por 50$000 rs. das 5 as 11 da noite, ficando o excesso deste tempo sujeito ao preço da Tabella e os Limousines mediante contracto previo o qual não será inferior de 150$000 rs. quando forem para noivos.

Esta Tabella poderá com previo aviso de 48 horas ser modificada.

O pagamento será feito ao motorista.

RECIFE, 1 DE MARÇO de 1913.

O. W. von Sohsten,
Gerente.

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS Catarrhos - Laryngites - Tysica Bronchites - Asthma
GRAGEIAS ANTICATRARHAES Tonicas Reconstituintes do Dr Dehourcas
Vendem-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. Delocque
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

SOCIEDADES MUTUAS

DE

Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES —— S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção	120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos...	16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos	50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 6, 1 de 2, 1 de 1 e 5 de 200$ --- Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇOES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—Gonçalves da Rocha

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

SYPHILIS Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRAO.

Amostra gratis

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO

Editado pela typographia «Moderna»
ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE
Esperem os leitores

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 de fevereiro.

Vapor inglez

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 5 de março proximo.

Vapor inglez

GLADIATOR

Esperado de Liverpool no dia 11 de março proximo.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 11 e sahirá impreterivelmente no dia 13 para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O paquete

ITAPEMA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de março e sahirá impreterivelmente no dia 6 para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Cargueiro

ITAPOAN

Esperado do sul até o dia 4 de março sahirá depois de indispensavel demora para:

MACEIO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para eval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 1 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos e Maranhão.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul no dia 8 de março depois e pequena demora seguirá para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CORCOVADO

Esperado do sul até o dia 3 de março, seguirá no mesmo dia para: **Macau e Mossoró.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TAQUARY

Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 5 de março seguirá depois da indispensavel demora para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

JACUHY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para:

Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:

Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para t da a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 2 B na travessa João de Barros, tem 2 quartos, 2 salas e cosinha, quintal muito comprido e cacimba, a tratar á rua de São Miguel n. 54, Afogados.

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

SIMPLEX—Vinho sem alcool succo de uvas do Douro. Bebida restauradora, depurante e tonica. Vende-se na rua 15 de Novembro n. 40. Pereira Ferreira & C. Recife.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, colas, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE duas casas ns. 14 e 16, á rua dr. Feitosa, antiga estreita do Rosario, á tratar a rua S. Miguel n. 54. Afogados.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 28 de Fevereiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 1$ a 1$100 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 2$000 a 2$200 firme, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba a 3$600.

Café, cota-se de 12$200 a 12$400, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 860 a 870 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$090 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 9$000 conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 e 20$000, genero barrado de 15$000 a 18$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	405$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	200$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Exportação

DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, vapor *Warrior*, despacharam:

Boxwell & C, 350 fardos de algodão.

Nessen & C, 450 fardos com 81.000 kilos de algodão.

Para o Interior

Para o Rio de Janeiro, vapor *Mossoró*, despacharam:

Companhia Geral de melhoramentos, 20 toneis com 12.860 litros de alcool, 416 saccos com 24.960 kilos de assucar branco,

Para o Rio de Janeiro, vapor *Jacuhype*, despacharam:

Medeiros & C, 25 fardos com 12.250, litros de alcool.

Fernandes & C, 200 latas com 2.600 kilos de phosphoros,

Para Bahia despacharam:

P. Pinto & C, 50 pipas com 27.500 litros de cachaça.

S. Meira & C, 10 saccos com 600 kilos de assucar de usina, 1.100 saccos com 66.000 kilos de assucar mascavado, 1700 saccos com 10.000 kilos de assucar crystal.

Para Santos despacharam:

Monteath & C, 700 saccos com 42.000 kilos de assucar bruto..

Nessen & C, 600 fardos com 108,600 kilos de algodão, 550 saccos com 33.000 kilos de assucar crystal, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Campeiro*, despacharam:

A. R. Lima, 40 pipas com 24.013 kilos de aguardente,

Para Manáos, vapor *Pará*, despacharam:

L. Barbosa & C, 80|2 e 100|4 de barricas com 11.400 kilos de assucar de usina, 120|2, 180|9 e 100|8 de barricas com 25 600 kilos de assucar branco,

Para o Ceará despacharam:

A. Didier & C, 5 caixas com 300 kilos de doce.

Para Natal despacharam:

A. Didier & Irmãos, 10 caixa com 580 kilos de massa de tomate, 38 caixas com 2 534 kilos e 600 grammas de doce.

Para o Ceará, vapor *Cratheus*, despacharam:

C. Tavares & C, 1 barril, 100 caixas com 880 kilos de vinho, 5 caixas com 60 kilos de genebra, 5 caixas com 60 kilos de vermouth, 5 caixas com 60 kilos de cognac, 5 barris, 12 ancoras com 820 kilos de vinagre.

Para Camocim despacharam:

C. Tavares & C, 3 barris com 240 kilos de genebra, 23 ancoras com 880 kilos de vinho, 9 ancoras com 310 kilos de vinagre.

Gonçalves Pereira & C 4 caixas com 280 kilos de doce, 20 caixas com 160 kilos de cachaça, 5 caixas com 40 kilos de vinho, 25 caixas com 200 kilos de genebra, 50 caixas com 400 kilos de gazoza, 10 caixas com 120 kilos de cognac

Para Amarração no hyate *Dois Irmãos*, despacharam:

Dubeux & C, 4|10 barril com 160 litros de alcool, 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina, 5 caixas com 350 kilos de doce.

Para Parahyba na barcaça *Diva*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 6 caixas com 36 kilos de mercadorias alimenticias.

Para Mamoré na barcaça *Flôr de Maria*, despacharam:

T. Lapa & C, 4 caixas com 32 kilos de gazoza, 6 ancoras com 240 kilos de vinagre, 10 ancoras com 400 kilos de vinho.

Para Villa da Penha na barcaça *Sympathia*, despacharam:

E. Amorim & C, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

F. Pinto & C, 5 caixas com 75 kilos de genebra.

Dubeux & C, 2 caixas com 100 kilos de cebolas, 1 caixa com 40 kilos de mercadorias alimenticias.

Importação

Vapor nacional *Guajará*, entrado de Buenos-Ayres e escala em 28 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Tancredo Jambeiro, 1 a Pinto & C, 1 a Alberto & Chaser, 1 a Caldas & C 1 a S Ark wa 1 a Ferreira Bessa & C 1 a d Francisca Ignez Castro, 1 a Prazeres & C.

Tecidos 22 fardos a Moreira Lima & C.

Toneis vazios 4 a Emile Billion, 2 a P. Pinto & C, 2 a P. Lapa & C.

Vapor nacional *Cratheus*, entrado de Antonina e escala em 28 e consignado a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Santos

Artigos de papelaria 1 caixa a Eduar Layme.

Envelopes 3 caixas a J. A. Bezerra, 1 a Eugenio Nascimento.

Farello de trigo 4.000 saccos á ordem.

Goiabada 90 caixas a João Vianna.

Impressos 1 caixa a Caldas & C.

Tecidos 1 volume a M. Pereira, 20 a L Maia & C. 15 a J. Gonçalves & C, 5 a Bernet & C.

Vidros 40 barricas, João e José Rufino & Apollinario.

Cargo de Antonina

Pranchões de pinho 3.950 ao dr. F. X. Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro

Fazendas 2 caixas a N. Maia & C, 2 a A. Maia & C.

Carga da Bahia

Xarque 125 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 27	1.333:101$795
Idem do dia 28 ouro	39:113$822
Idem papel	61:523$819
	100:637$641
	1.433:739$436
Em egual periodo, do dia 1 a 27 de 1912	1.965:216$794

CAIXA ECONOMICA

Dia 28 entradas de deposito	34:758$000
Sahidas	14:238$000
Saldo para a delegacia	20:520$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por contas	98:434$340

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 27.	1.257:114$340
Consumo do dia 28	$
Exportação	7:069$22
Estatistica	365$930
Diversos impostos	15:020$540
	1.279:561$030
Em egual periodo de 1912	1.055:614$290
Differença para mais	223:946$740

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 27.	208:864$451
Dia 28	31:150$451
	240:010$902

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Pará, do sul a 1.
Gurupy, do sul a 1.
Rio de Janeiro, da Europa a 1.
Italia, do sul a 2.
Acre, de Paysandú a 3.
Corcovado, do sul a 3.
Aachen, da Europa a 3.
Bocaina, do sul a 4.
Itapema, do sul a 4.
Itapoan, do sul a 4.
Professor, da Europa 5.
S. Paulo, do norte a 5.
Maranhão, do sul a 6.
Virgil, da Europa a 7.
Sobral, do norte a 7.
Danube, da Europa a 7.
Victoria, da Europa a 8.
Tupy, do sul a 8.
Sieglind, da Europa a 8.
Asturias, do sul a 9.
Gladiator, da Europa a 11.
Wurzburg, do sul a 12.
Aragon, da Europa a 13.
Seguana, do sul a 14.
Liger, de Bordeaux a 16.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Danube, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e escala *Pará*, a 1.
Rio e Santos *Rio de Janeiro*, a 1.
Genova e escala *Italia*, a 2.
Manáos e escala *Acre*, a 3.
Manáos e escala *Gurupy*, a 3.
Macau e Mossoró *Corcovado*, a 4.
Santos e escala *Aachen*, a 4.
Paysandú e escala, *S. Paulo*, a 5.
Porto Alegre *Itapema*, a 6.
Amarração e escala *Bocaina*, a 6.
Manaus e escala *Maranhão*, a 6.
Porto Alegre *Itapoan*, a 7
Buenos Ayres *Danube*, a 7.
Buenos Ayres e esc. *Victoria*, a 8.
Rio Grande do Sul *Sieglind*, a 9.
Southampton e esc. *Asturias*, a 9.
Manaus e esc. *Sobral*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Bremen e esc. *Wurzburg*, a 12.
Buenos Ayres e esc. *Aragon*, a 13.
Bordeaux e esc. *Seguana*, a 14.
Buenos Ayres e esc. *Liger*, a 16.
Liverpool e esc. *Professor*, a 17.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Liverpool e esc. *Gladiator*, 25.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *Canada*, descarregando.
Barca ingleza *Hinemoa*, arribada.
Patacho inglez *Galatea*, bacalhau.
Barca Noruega *Curiba*, cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Sculptor*, descarregando.
Vapor inglez *Ilderiero*, descarregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.

Movimento do porto no dia 28 do corrente

ENTRADAS

Bahia e escala, 5 dias, vapor nacional *Guajará*, de 926 tonelladas, commandante Joaquim Reis, equipagem 36, varios generos ao Lloyd Brazileiro.

Antonina e escala, 19 dias, vapor nacional *Cratheus* de 641 tonelladas, commandante G. Lorentzen, equipagem 29, varios generos a Loureiro Barbosa & Companhia.

New-York, 15 e meio dias, vapor inglez *Asiatic-Prince* de 1.791 tonelladas, commandante R. J. Holroyd, equipagem 34, varios generos a T. D. Evans.

Rio de Janeiro, navio escola nacional *Benjamin Constant*..

SAHIDAS

Santos e escala, vapor inglez *Wien*, commandante B Hansen, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Itapuhy*, no dia 27.

Maceió—Camillo Bloch e senhora, José Lages, Gaspar Andrade, Carlos Maia, dr. Quintella Cavalcante, S. Albuquerque Filho, Hypolito Cerqueira e senhora.

Bahia—Max Grnenbaum, Rodolpho Huller, Steller Margarida e um filho José Cardoso Jordão, Max Lepper, B. Schmidt, João Vicentini, Sebastião de Paiva, Carlos Von Der-Steinenn, Ludwig Tole, Joseph Harzbloch, Guiseppe de Angelis, Angelo Guiseppo, Felippe Stefano Lage e senhora, Dobros Leon e senhora, uma filha e dois menores.

Victoria.—Dr. Joaquim Bernardo Falcão, d. Olindina Falcão, Joanna Lucena, dois filhos e uma creada.

Rio de Janeiro.—Arthur Baptista, d. Maria E. Baptista, Julio Britto Silva, Manoel Britto, Roberto Correia de Britto, João Hermann Erhardt, sua senhora e tres filhos, Albino Hermann, Edgard Azevedo, d. Enedina Azevedo, Manoel J. de Menezes, Antonio de Oliveira, Manoel Rogerio, Candida Conceição, Antonio da Silva Pimentel, anspeçada Narciso Gadelha e uma irmã e Tu-Te-Ton.

Santos—Henrique Marchesini.